UNIFAMEC CRI@TIVA

TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Revista Criativa - Volume 1 - Número 1
2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO UniFamec

UNIFAMEC CRI@TIVA

TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Revista Criativa - Volume 1 - Número 1
2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO UniFamec

Centro Universitário Famec (UniFamec)

Celene Maria de Oliveira Santos
Reitora

Gleice de Oliveira Santos
Diretora Acadêmica

Jucilene de Oliveira Santos
Diretora de Relações Institucionais

Vinicius Santos Moreira
Diretor Administrativo

Centro Universitário Famec - UniFamec

CONSELHO EDITORIAL:

Mary Valda Souza Sales / Universidade do Estado da Bahia
Gleice de Oliveira Santos / Centro Universitário Famec- UniFamec
Maria Auxiliadora Minahim / Universidade Federal da Bahia
Tharsis de Carvalho Santos / Universidade do Estado da Bahia
João Glicério de Oliveira Filho/Universidade Federal da Bahia
Lucas Fernandes / Centro Universitário Famec - UniFamec
Fernanda Ganem / Centro Universitário Famec– UniFamec

DiêgoAric Cerqueira Souza e Cruz
Coordenação Projeto UniFamec Criativa

VivianeSouza Sacramento da Cruz/Centro Universitário Famec – UniFamec
Revisão

Jucilene de Oliveira Santos/Centro Universitário Famec– UniFamec
Organização

Diêgo Aric Cerqueira Souza e Cruz
Daniel Bruno Alves Santos
Projeto Gráfico e Diagramação

Apresentação

O Centro Universitário UNIFAMEC lança a primeira revista em modalidade eletrônica do Projeto FAMEC CRIATIVA. Por entender que a sociedade caminha a passos largos por um funcionamento cada vez mais digital, a FAMEC compreende que seus partícipes estão conectados a este mundo e precisam desenvolver competências específicas para tal. As tecnologias digitais por conta do potencial que apresentam à aprendizagem humana, proporcionam meios de produção e difusão de conhecimentos de modo a consolidar as práticas pedagógicas previstas pela instituição.

Esta revista aborda produções de todos os cursos da UNIFAMEC e nasce da necessidade cada vez mais emergente de incentivo à pesquisa e extensão acadêmicas, de modo a potencializar o processo de aprendizagem por competências, entre as quais está a competência digital, para principalmente estabelecer o elo entre teoria e prática, por meio do pensamento resolutivo e interventivo às demandas sociais. Este é, portanto, o eixo norteador das pesquisas que compõem o corpus das produções aqui lançadas, por autores(as) que se dedicam a esta temática.

Os artigos que contemplam esta edição do periódico residem sobre a contemporaneidade, fundamentados pelos teóricos que discutem tecnologia digital, em um contexto que não pode deixar de ser mencionado: durante a pandemia causada pelo vírus SARS COVID-19.

É mister evidenciar a escolha pelo nome desta revista: compreende-se que todo processo tecnológico é essencialmente um processo criativo e transformador. Deste modo, justifica-se o caráter inovador da apresentação dos escritos, reveladores da natureza do projeto, com a consideração dos aspectos científicos nestes apresentados.

Cabe-nos agradecer ao público vanguardista deste número, que demonstrou o interesse e a motivação por difundir conhecimento científico em um processo de educação em efervescente transformação, devido ao contexto em que foi lançado.

Diêgo Aric Cerqueira Souza e Cruz
Coordenação Projeto UniFamec Criativa

SUMÁRIO

PARTE 1 - EVENTOS CIENTÍFICOS

Roda de Conversa: Diálogo Sobre o Enfrentamento à Violência Contra a Mulher 6

PARTE 2 - MÍDIAS DIGITAIS E AUDIOVISUAIS

Podcast: OImpacto Psicossocial para o Idoso Diante da Manutenção e Reinserção no Mercado de Trabalho 12

PARTE 3 - CARTILHAS HIPERTEXTUAIS

Como diminuir a Violência contra mulher no município de Camaçari? 20

Inclusão lgbtqia+ na construção de uma sociedade com diversidade sexual 26

Boletim informativo 29

PARTE 4 - SISTEMAS, PROTÓTIPOS E AUTOMAÇÃO

Alimentação Inclusiva - Pacientes Com Parkinson 42

Reservatório De Descarte Automatizado Para Controle De Resíduos 47

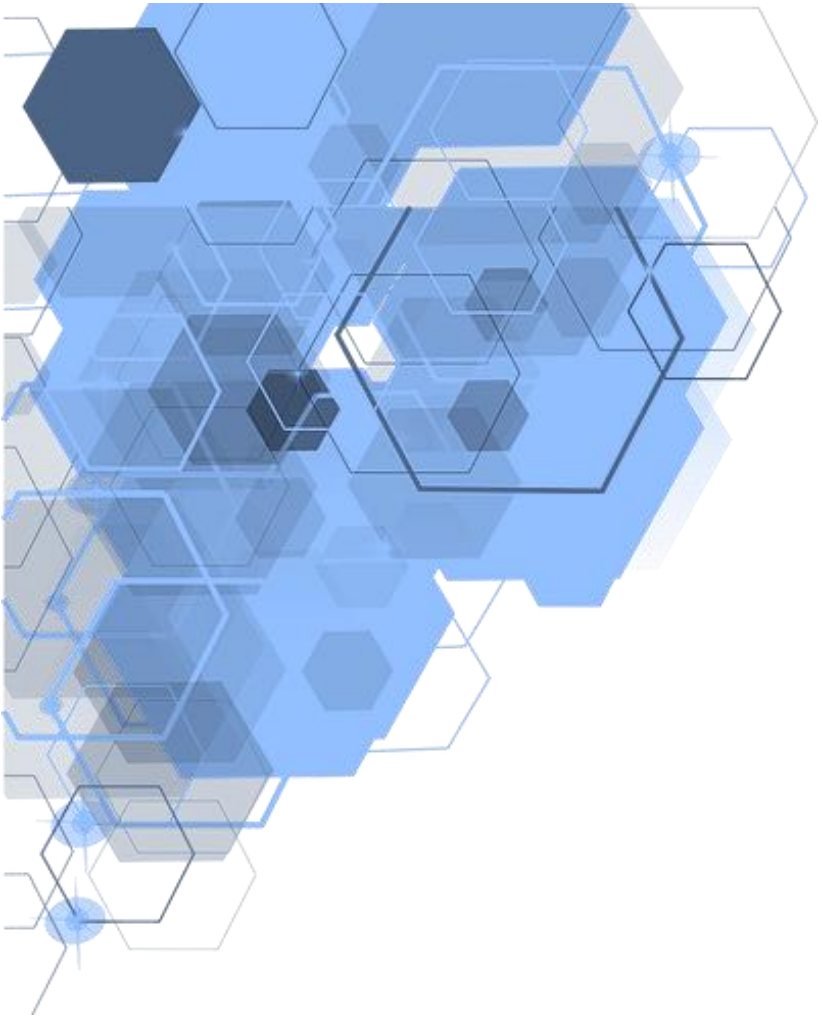
Utilização De Impressora 3d Para Desenvolvimento De Protótipos De Baixo Custo 50

PARTE 5 - SITES, CONSULTORIAS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ecomaticando: Administrar Ajudando a Mudar O Mundo 58

Acolhe Psina Sala de Espera 65

Acervo Virtual de Conteúdos sobre Terapia Comunitária e Direitos Humanos: Intervenções e Possibilidades de Cuidado 69



PRODUTOS UNIFAMEC CRIATIVA

Parte 1

Eventos Científicos

1 - RODA DE CONVERSA: DIÁLOGO SOBRE O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

DIAS, Ana Caroline
ROSÁRIO, Daiane
NEVES, Eliziana
FALCÃO, Gabriel
COSTA, Jamile
TELES, Poliana
CAMARGO, Samuel
BARROS, Suelen[1]
ARIC, Diêgo[2]

1 Introdução

A violência contra a mulher permeia o cenário mundial todos os anos, porém no atual cenário pandêmico, notícias em jornais e internet evidenciam um grande aumento desses casos. Diante da problemática apresentada, foi desenvolvido pelos alunos do curso de bacharelado em enfermagem, 6º semestre, do Centro Universitário UniFamec, um projeto por nome: Diálogo sobre o enfrentamento à violência contra a mulher.

O projeto consiste na realização de uma roda de conversa com alunos de outros cursos e semestres da faculdade com o intuito de criar um debate com os ouvintes, destacando as formas de violência existentes, como denunciar e quais leis protegem essas mulheres. Visando não só conscientizá-los quanto ao tema, bem como fazer com que os mesmos revejam seus padrões de comportamento e os de quem os cerca, a fim de promover a denúncia e a diminuição dos casos de violência.

2 Metodologia

Para desenvolver este projeto, foi pensando em convidar profissionais para o âmbito acadêmico, com intuito de orientar quanto aos direitos e leis que assistem à mulher vítima de violência. Motivado pelo alto índice de casos de violência contra mulher no cenário atual de pandemia, será apresentado a temática e aplicado o questionário acerca do referido tema, a ser respondido de forma anônima.

---

[1] Discentes do curso de Enfermagem, Unifamec, Camaçari-BA.
[2] Docente Orientador, Unifamec, Camaçari – Ba.

Para se chegar ao objetivo do projeto foi necessário elaborar diversas reuniões a fim de decidir o tema em questão, bem como as atividades que seriam desenvolvidas até a realização do evento. Após decidir o tema, os convidados foram solicitados a realizarem as palestras, as funções para cada integrante da turma foram determinadas e foi definida a quantidade de ouvintes de acordo com a capacidade da sala reservada. Por conseguinte, foram elaborados o cronograma de palestras, panfletos informativos, certificados e brindes para enriquecer a atividade.

3 Resultados e discussões

Obteve-se um ótimo resultado do evento realizado, tendo atendido a expectativa criada que era de passar o máximo de conhecimento possível sobre os tipos de violência contra a mulher e maneiras de minimizar esse mal.

A palestra com as três profissionais convidadas, a advogada Dra. Lucymara Alves e as psicólogas Daiana Flor e Georgia Falcão, assim como os dois a e os dois acadêmicos em enfermagem que também palestraram, foi clara e objetiva. Sendo fiel no esclarecimento de qualquer dúvida que os ouvintes apresentaram.

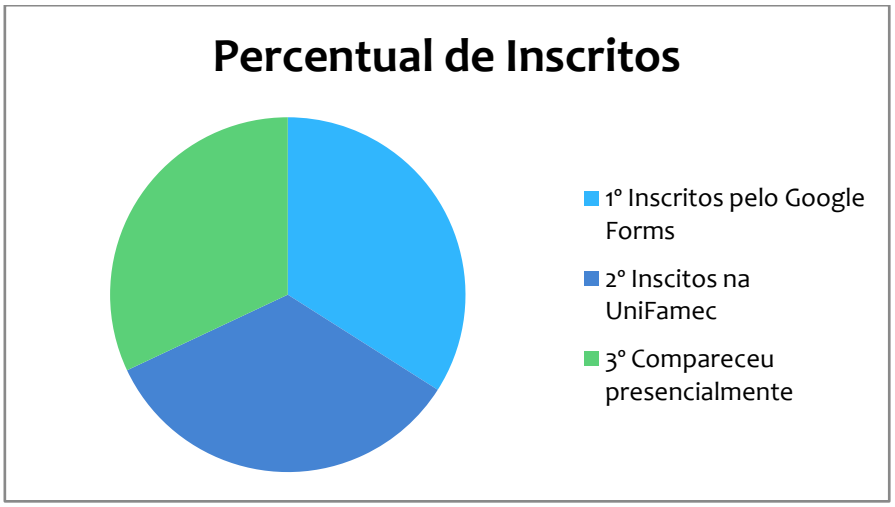


Figura 1. Palestrantes convidadas para a Roda de Conversa, Drª Lucymara Alves, Geórgia Falcão e Daiana Flor.

Figura 2. Alunos do 8º semestre de enfermagem como ouvintes.

Figura 3. Organizadores do projeto juntamente com as palestrantes e a professora da disciplina de Assistência a Saúde da Mulher e do Recém Nascido.

4 Conclusões

Diante disso, conclui-se que para que haja um acolhimento e acompanhamento para vítimas e a redução/extinção desse problema social que afeta a vida de muitas mulheres no Brasil, é preciso um olhar humanizado, cuidadoso e crítico profissional, ou seja, que saiba identificar uma vítima em situaçãode violência, e como acolhê-la. De modo que, as situações que surgem no âmbito do serviço assistencial, sejam registradas e compartilhadas com órgãos competentes para que sejam assim, tomadas as devidas providências.

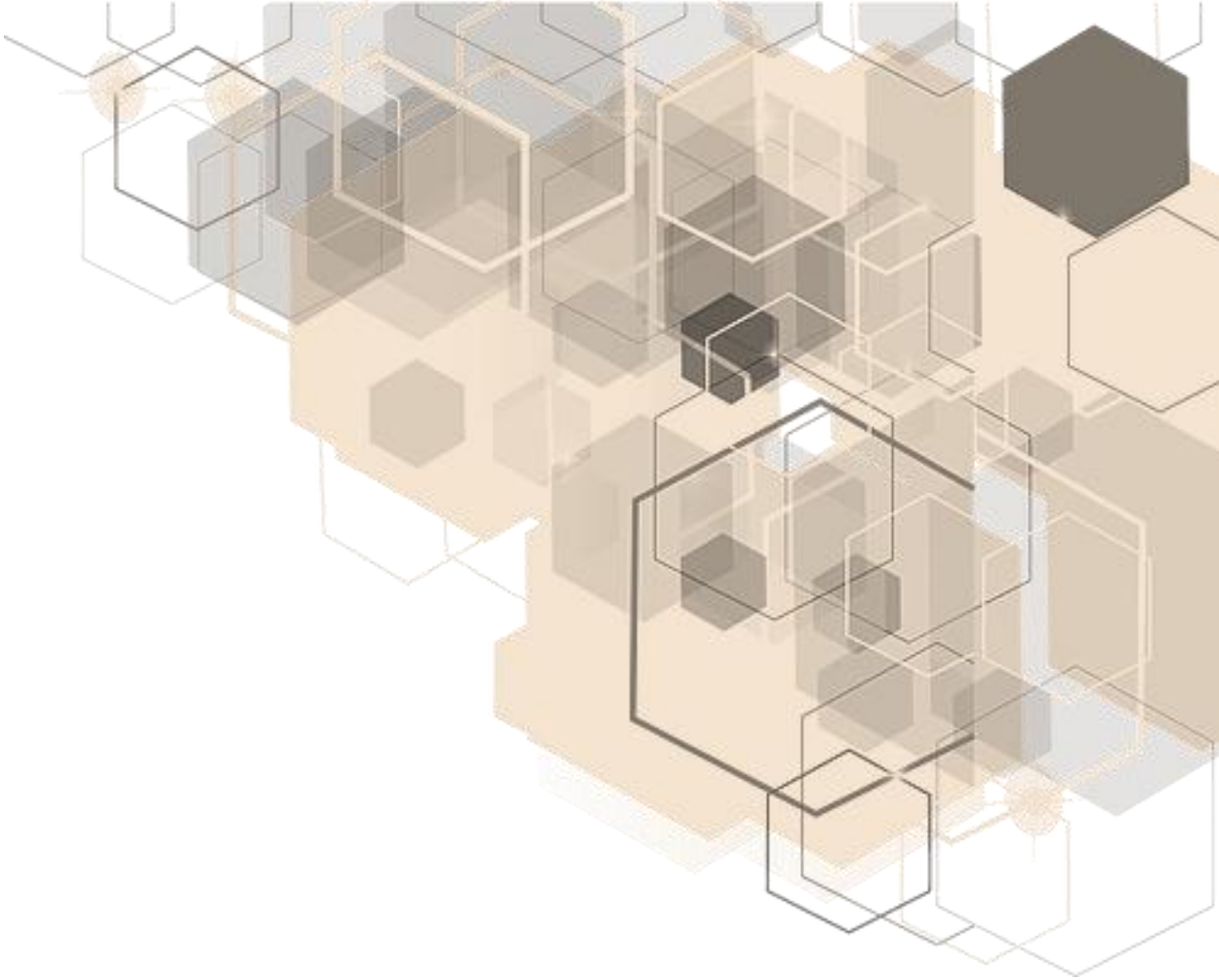
É de grande valia para as mulheres no geral que, os programas de proteção fortaleçam os projetos que já foram criados e que estão em vigor, e que também acolham e orientem quanto aos direitos e leis que assiste a mulher vítima de violência de forma mais dinâmica e acessível. Para que assim essa violência com o tempo venha ser erradicada da sociedade.

Referências

INSTITUTO MARIA DA PENHA. Quem é Maria da Penha, 2018. Disponível em: < https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>

PLATAFORMA MULHER SEGURA. **Ronda Maria da Penha de Camaçari**, Bahia, 2021. Disponível em: <https://mulhersegura.org/preciso-de-ajuda/ronda-maria-da-penha-de-camacari> .

SIGNORELLI, Marcos Claudio; TAFT, Angela; PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. **Violência doméstica contra mulheres, políticas públicas e agentes comunitários de saúde na Atenção Primária Brasileira**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 93-102, 2018. Disponível em Scielo.



Parte 2

Mídias Digitais e Audiovisuais

1 - PODCAST: O IMPACTO PSICOSSOCIAL PARA O IDOSO DIANTE DA MANUTENÇÃO E REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

SANTOS, Jeniffer Caroline Freitas; SANTANA, Jaciane Carneiro; GUIMARÃES, Juliana Shaira Lago; SANTOS, Veronica Souza; ROCCO, Thalita[3]

BRITO, Sabrina Nogueira[4].

1 Introdução

Sabe-se que nos tempos atuais com o aumento da expectativa de vida, se faz necessário trazer à tona um fenômeno bastante atual, que é a participação e a reinserção dos idosos no mercado de trabalho, até mesmo depois de aposentados. É de conhecimento geral que a saúde física e mental está relacionada também ao emocional do indivíduo que é um ser completo, e a população de idosos necessita de um olhar diferenciado.

Muitos idosos apresentam a necessidade e o desejo de se manterem produtivos no mercado de trabalho, seja para se sentirem mais valorizados socialmente, menos solitários ou menos excluídos perante a sociedade. Além disso, hoje pode-se observar a necessidade de prolongamento no tempo de trabalho devido às novas regras da previdência social que partem da premissa que o indivíduo idoso para ter direito à sua aposentadoria. É necessário trabalhar mais em número de anos, sendo que, muitas vezes o valor do benefício da aposentadoria quando conquistada, muitas vezes não é suficiente para arcar com as despesas financeiras, como pagamentos de contas, manutenção de moradia, uma alimentação saudável, além das necessidades de manutenção da saúde que são fundamentais para os idosos, como gastos com medicamentos de uso contínuo e idas a consultas periódicas para avaliação da saúde (PAOLINI, 2016).

Como o valor do salário mínimo atual do país se apresenta tão baixo, os idosos se veem tendo que trabalhar muito mais tempo para complementar a sua renda e suprir as necessidades financeiras de forma que ao menos se assemelhe aos tempos vividos em outrora na sua

[3] Discentes do curso de Fisioterapia, Unifamec, Camaçari-BA.
[4]Docente orientadora do curso de Fisioterapia,Unifamec, Camaçari-BA.

juventude. Outro aspecto importante a ser a considerado é a perspectiva dos idosos que tentam se manter ou se reinserir no mercado de trabalho, onde estes terão a difícil tarefa de competir com os trabalhadores mais jovens, onde muitos deles possuem especializações ou nível superior, mais conhecimento em tecnologias atuais e muitas vezes são classificados como mais qualificados do que os idosos que além de tudo ainda tem que enfrentar a estigmatizarão social, o que torna tudo mais difícil. A ausência de políticas públicas agrava ainda mais essa situação no que se refere ao cenário brasileiro, não só para o idoso mas também para toda a sociedade (BARROS, 2014).

Devido à necessidade de discutir os aspectos relacionados à esta problemática, se faz necessária a criação de um canal de comunicação dentro de uma plataforma digital conhecida e de fácil acesso à população geral. Assim, o objetivo geral desse trabalho foi descrever a experiência da construção de um *podcast* sobre o impacto psicossocial para o idoso diante da manutenção e reinserção no mercado de trabalho. Objetivou-se também, por meio do *podcast*, levar para à população informações sobre o tema a fim de contribuir para desestruturar o estigma de que o idoso não pode permanecer no mercado de trabalho, oportunizando para que mais portas sejam abertas para os idosos e que estes venham a ter mais oportunidades.

2 Metodologia

Foi realizado um projeto de intervenção, no qual o produto final consiste num *podcast* informativo, direcionado para o público em geral. A ideia surgiu a partir da pergunta de investigação: De que forma é possível levar informações acessíveis á população sobre o impacto psicossocial para o idoso diante da manutenção e reinserção no mercado de trabalho?

Para atingir o objetivo proposto, foi criado um canal no *YouTube* para a discussão dos conceitos referentes a temática escolhida, as quais estão ligadas as disciplinas de saúde do trabalhador e saúde do idoso, ambas disciplinas participantes do projeto Famec Criativa: Idoso no mercado de trabalho e saúde biopsicossocial do idoso.

Para a execução e construção do produto, a turma foi dividida em equipes com diferentes funções: (1) Grupo de administradores do conteúdo PodCast: Responsáveis pela revisão de todo o conteúdo a ser publicado no PodCast. (2) Grupo de pesquisas científicas: Responsáveis pelo agrupamento de artigos científicos sobre o tema proposto. (3) Grupo de elaboração do marketing do projeto: Responsáveis pela criação áudios informativos. (4) Design - Responsável pela criação de imagens associado ao lançamento do PodCast no You Tube.

Após essa etapa foram feitas gravações de em média 06 minutos que posteriormente foram avaliadas e revisadas pelos professores das disciplinas envolvidas. A partir disso, criou-se um canal no *You Tube* intitulado Se liga idoso epostados os episódios do *PodCast* a cada 50 das.O *PodCast*foi divulgado por todas participantes do projeto através das plataformas: *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook.*

Resultados

O resultado do trabalho para o projeto Famec Criativa 2021.2, associado as disciplinas: Saúde do Idoso e Saúde do Trabalhador, mostrou-se bastante alinhado ao seu objetivo inicial. O *podcast* denominado #SeligaIdoso foi lançado em uma das plataformas gratuitas mais utilizadas nos dias atuais: o *YouTube*. Esta mostrou-se uma boa ferramenta para a divulgações acerca de um assunto que é de suma importância, porém muito pouco abordado que é " O impacto psicossocial para o idoso diante da manutenção e reinserção no mercado de trabalho".

Os episódios do *podcast* apresentaram bons números de visualizações quando comparado aos poucos dias de lançamento dos seus episódios, como também um bom número de inscritos em um curto período de tempo desde a criação do canal. O primeiro episódio do *podcast* postado no dia 19 de novembro, apresentou um total de 74 visualizações em 13 dias de postado (conforme demonstrado na figura 1), já o segundo episódio postado no dia 20 de novembro apresentou 54 visualizações em 13 dias (conforme demonstrado na figura 2).

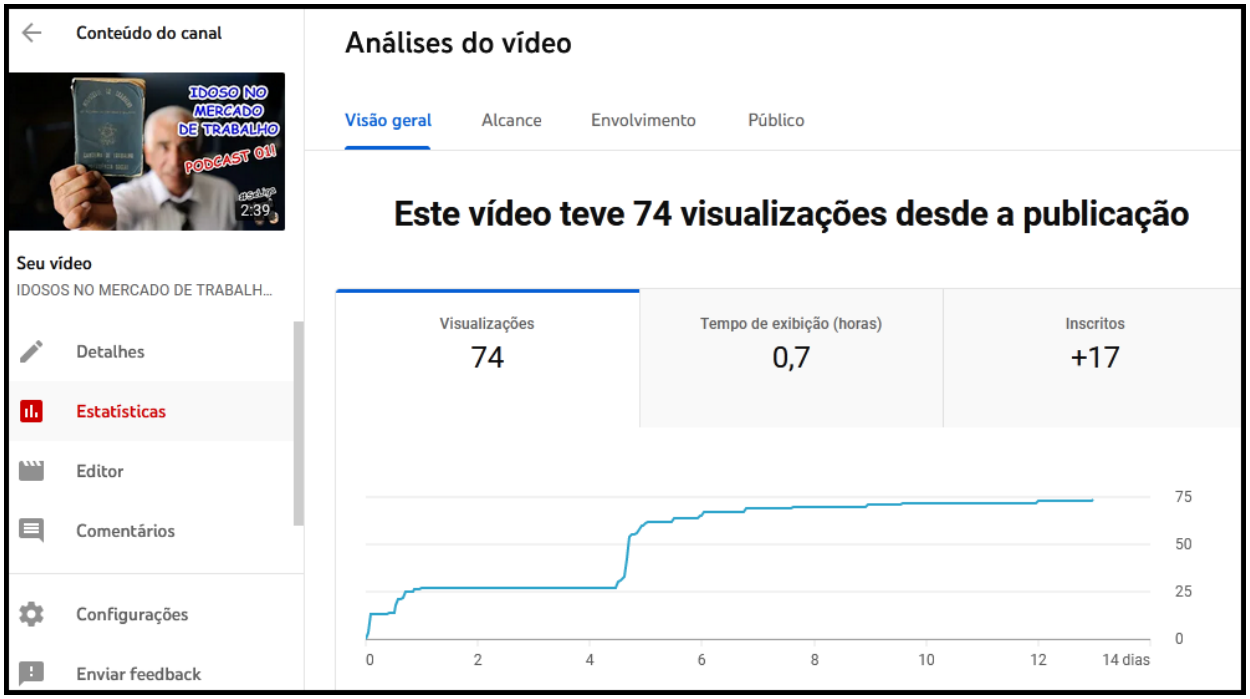


Figura 1: Visualizações do primeiro episódio.

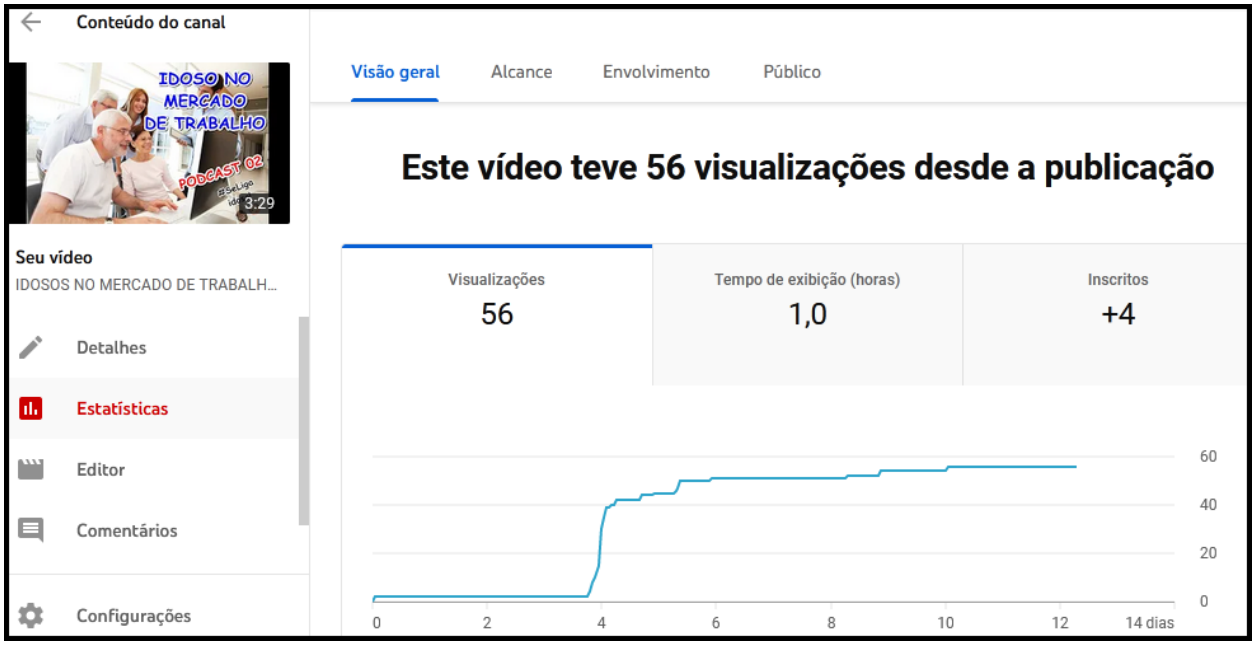


Figura 2: Visualizações do segundo episódio.

Figura 03: Comentários deixados por ouvintes

Figura 04: Comentários deixados por ouvintes

Figura 05: Comentários deixados por ouvintes

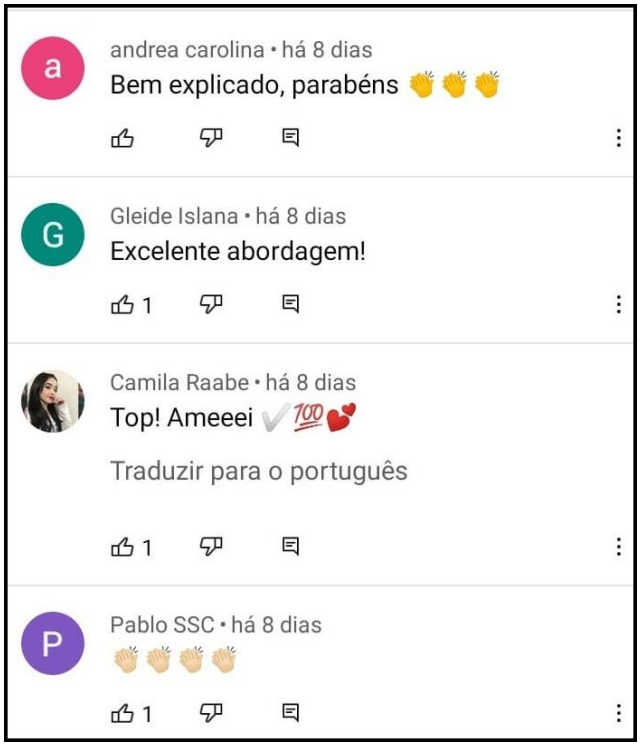


Figura 06: Comentários deixados por ouvintes.

Conclusão

Os resultados permitem concluir que o objetivo geral que consistia na criação um *podcast* para informar ao público geral acerca do impacto psicossocial para o idoso diante da manutenção e reinserção no mercado de trabalho, foi alcançado. E foi possível assim contribuir com informações de maneira clara, de fácil entendimento e gratuita para a população sobre os direitos dos idosos, a importância de se manter o respeito a esta classe, e a necessidade de desestruturação do estigma de que os idosos não podem permanecerem ou se reinserirem no mercado de trabalho.

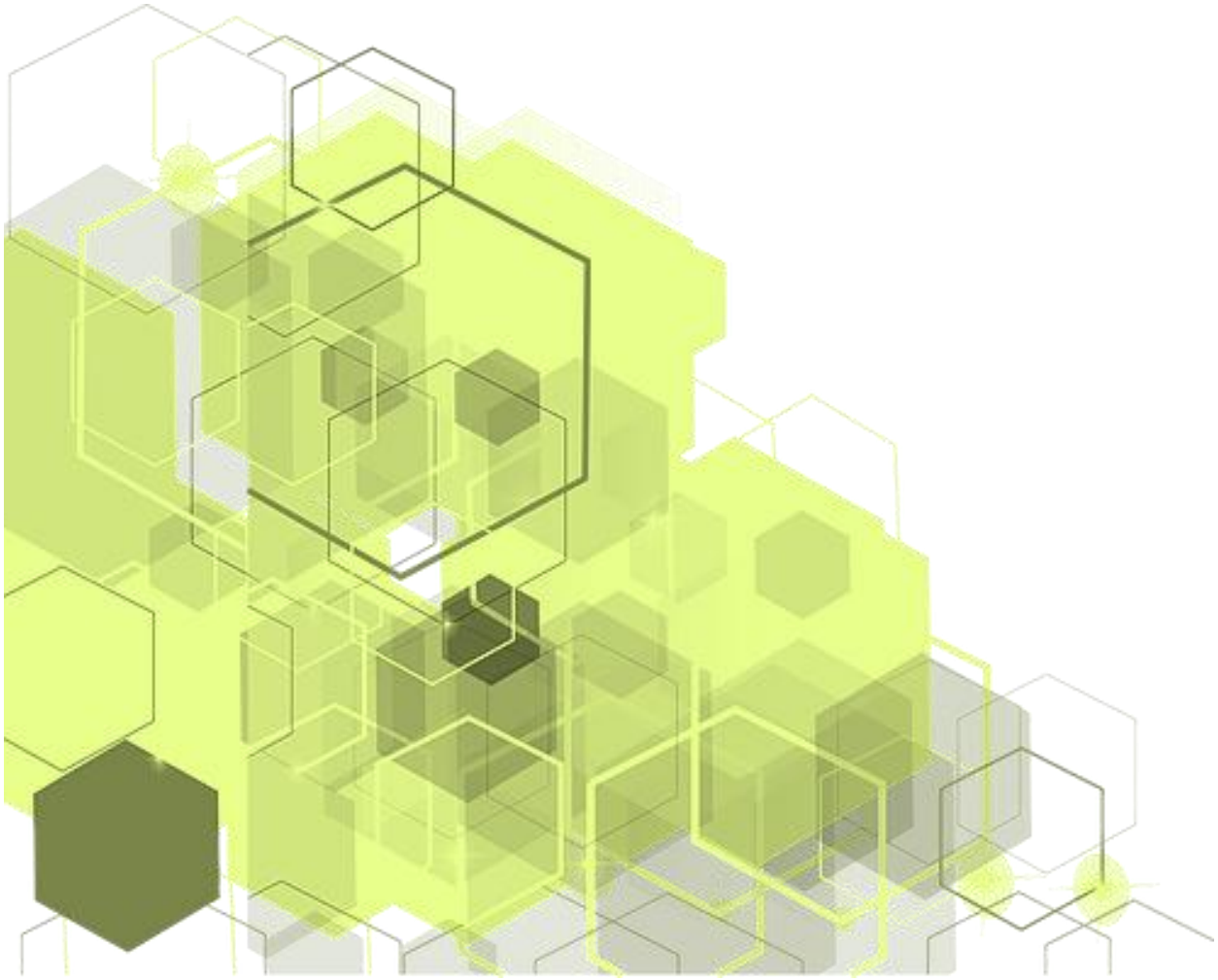
Novos episódios serão lançados com o decorrer do tempo na tentativa de continuar o trabalho informativo à população. Sugere-se que novos trabalhos sejam realizados e divulgados a fim de colaborar para essa discussão e instrumentalizar governantes para criação de políticas públicas com essas abordagens.

Referências

BARROS, Albani; DA SILVA MUNIZ, Tatiana. O trabalhador idoso no mercado de trabalho do capitalismo contemporâneo. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v. 2, n. 1, p. 103-116, 2014.

DE MOURA, Cláudia Sá; DA CUNHA, Marina Silva. Fatores determinantes da participação e do rendimento do idoso e não-idoso no mercado de trabalho brasileiro. **A Economia em Revista-AERE**, v. 18, n. 2, p. 153-168, 2010.

PAOLINI, Karoline Silva. Desafios da inclusão do idoso no mercado de trabalho. **RevBras Med Trab**, v. 14, n. 2, p. 177-82, 2016.



Parte 3

Cartilhas Hipertextuais

1 - COMODIMINUIRAVIOLÊNCIA CONTRAMULHERNO MUNICÍPIODECAMAÇARI?

ANJOS,Cristiana
OLIVEIRA,Eduardo
CARVALHO,Ennie
TAVARES,Ricardo
TAVARES,Rodrigo
MOURA,Yasmin[5]
SIQUEIRA,Tiago[6]

1 Introdução

Estamosinseridosemumasociedadeemprocessocontínuodeevoluçãodecomportamento, mas, ainda com as raízes profundas do machismo. Todos os dias somosexpectadores, de casos de violência física e psicológica contra as mulheres, além dos casos emqueasmesmas,têmsuasvidasceifadas.Acreditamosqueinformar,educareorientaréomelhorcaminhoparaajudarnestaluta,incentivando-asacriaremcoragemdedenunciareencontrarosmeiosdisponibilizadospelo nossomunicípio para receberapoio necessário.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo verificar possibilidades que contribuamde forma positiva a diminuição da violência contra a mulher no município de Camaçari. Oestudo tem por subsídio teórico a Lei 13.104/2015 ou Lei do Feminicídio e busca responder àseguinte questão: Como diminuir a violência contra a mulher no município de Camaçari?
Otemadedireitoshumanosdamulherfoiescolhido,poisidentificamosaltosíndicesdecasosnomunicípio. E a escolha desta Lei, dentre as diversas legislações vigentes de proteção a mulher,deve-seaofatodequeaLeidofeminicídioabrangedeformamaisampladiversostiposdeatosdeviolênciacontraamulher,comoporexemplooassassinatoqueenvolveviolênciadomésticae familiar,menosprezooudiscriminaçãodogênero,abuso psicológicoentre outros.

As etapas do projeto consistem na leitura e interpretação da lei supramencionada,mapeamento de dados estáticos no município, o levantamento das principais

[5] Discentes do curso de Direito, Unifamec, Camaçari-Ba.
[6] Docente orientador do curso de Direito, Unifamec, Camaçari – Ba.

denúncias dosmaisvariadoscasosregistradosnadelegaciadamulherdeCamaçari,assimcomoaidentificaçãodoscentrosdeapoioaessasmulheresemsituaçãoderisco.Apósesselevantamento,umacartilhadigital seráproduzidaparaorientaçãodemulheresemcondiçãoounão de vulnerabilidade. E para finalizar faremos a divulgação deste produto, em plataformadigital e possivelmente em uma tiragem impressa, para que alcance o maior número demulherespossíveisem nosso município.

Oobjetivoprincipalépromoverumaorientaçãovoltadaparaasmulheresdomunicípiode Camaçari, além de tornar essa informação acessível, com a divulgação de canais de apoiodisponibilizados pelo município. Acreditamos que informação é uma arma poderosa contra aviolência, e que esse projeto pode nos ajudar a contribuir, com uma melhor qualidade de vidapara asmulheresdanossacidade.

DiminuiraviolênciacontraamulhernomunicípiodeCamaçari,sebaseandoemdadosreais, dentro das perspectivas que foram coletadas, nos casos denunciados; será para nós umdesafio, mas que em contrapartida irá nos trazer uma grande satisfação, em poder promoverinformação,educaçãoeorientação,atravésdacartilhaaserelaboradaedivulgada,paraalcançarassim, o maior número de mulheres. Podemos fazer a diferença, promovendo informação deutilidade pública.

2 Metodologia

Para construção da cartilha digital realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativacujo objetivo principal foi conhecer acerca do conteúdo abordado na Lei do Feminicídio nº13.104/2015easituaçãoemdadosestatísticosemrelaçãoàviolênciacontragêneros,praticadosno municípiodeCamaçari.Opercurso metodológicoadotadoorganizou-seemtrêsetapas:

a) Primeiramente, realizou-se a revisão bibliográfica sobre o tema violência contra amulherno contexto da Lei do Feminicídio.
b) Em seguida, por meio de pesquisa nos dados estatístico, disponibilizados nas redes deapoio, como o CRAM Yolanda Pires (Centro de Referência e atendimento à Mulher),SETUR (Secretaria do Turismo), e DEAM (Delegacia de Atendimento à Mulher)órgãos ativos no atendimento à mulher vítima de violência do município de Camaçari,mapeamos a situação, os principais tipos de registro de violência contra a mulhere asinformações pertinentes como por exemplo etnia, idade e situação económica dessasvítimas.Dessaformadelimitamosaindamaisnossopúblico alvo.

AescolhadasredesdeapoiomencionadosacimaparaapesquisadedadosnomunicípiodeCamaçari,justificou-seporsetratardeumórgãoresponsávelpeloatendimento,mapeamentoconstituindoumaredeapoioàsvítimas dentro deCamaçari.

3 ResultadoseDiscussões

A prefeitura de Camaçari em parceria com o Governo do Estado da Bahia e diversasinstituições no município, realizam várias ações na promoção de combate ao Feminicídio e aviolência contra a mulher. Entre essas instituições estão a SETUR e o CRAM Yolanda Piresque atua realizando reuniões periodicamente no intuito de estabelecer planos que colaboremeficazmentecom o enfrentamento daviolência.

Dentro das pesquisas realizadas encontramos debates como aumento e a criação denovas estruturas de atendimento à mulher, que contribuem de forma efetiva para que asmulheres encontrem apoio quando precisam. O Objetivo desses debates é justamente envolvertodos os poderes legalmente constituídos e a sociedade civil. Foipor meio desses debates queo Governo do Estado criou em 2011 a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM/BA),através da Lei nº. 12.212. Um grande avanço e vitória das mulheres da Bahia e um importantepasso na consolidação da democracia e sobretudo pela criação e desenvolvimento do planoEstadualde CombateaoFeminicídioqueé desenvolvidoporeste órgão doestado.

Confirmamos que dentro do Plano Estadual de combate ao feminicídio está o papelimportantíssimo dos CRAM's. Aqui em Camaçari, como já citado, temos o CRAM - YolandaPiresumequipamentoimportantíssimonomunicípionoprogramadeprevençãoeenfrentamento contra a mulher. É gerido pela Coordenadoria de Atendimento Integrado àMulheremsituaçãodeRiscodaSecretáriadeDesenvolvimentoSocialeCidadania(Sedes).OCRAMpromovearupturadociclodeviolência,oresgatedaautoestima,alémdapromoçãodaautonomia física, social eeconômica.

Em 2020 cerca de 61% das mulheres atendidas pelo CRAM Yolanda Pires (Centro deReferência e Atendimento à Mulher) se autodeclararam negras, com idade entre 30 a 35 anos,com2filhosemdiante e dependênciafinanceiraemrelaçãoaosseusparceiros. Neste período, 6.032 mulheres foram atendidas, sendo deste total 5.127 de forma espontânea, 604 através daDEAM (Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher) e 301 foram encaminhadas poroutrosórgãosdeproteção àmulher.

Durante a pandemia houve um aumento de 30% de mulheres que sofreram algum tipodeviolênciaeprocuraramdiretamenteoCRAM.SegundoaComandantegeraldaRondaMariada

Penha, 90% dos casos de denúncia não foram na primeira vez que a mulher foi agredida,geralmente são casos recorrentes onde mulheres não têm coragem de denunciar e quando setorna algo maisperigosoparaelaéfeitaadenúncia.Diferentede2017 a2020nosprimeiros4

meses de 2021, as mulheres que mais procuraram ajuda e registraram casos de agressão forammulheresacimade55anos.

Essesdadosnoschamamatençãoprincipalmentenoquesitoemqueavítimanormalmente não denuncia na primeira vez que a violência ocorre. Mediante os indicadoresapresentadoseapreocupaçãoapontada,despertounaequipeainiciativadeproduzirumprodutoque trouxesse além de incentivo à denúncia o esclarecimento e orientação acerca da legislaçãovigente. EntãopensamosemproduzimosumaCartilhaDigital com conteúdodaLeidoFeminicídio e um compilado de canais de denúncia onde as vítimas dessa violência pudessembuscarapoio.Alémtrazeroesclarecimentosobreadiferençaentrehomicídiosimples,violência domésticaefeminicídio.

EstudamosaLeidoFeminicídio(Leinº13.104/2015)paracomporebasearoconteúdoda cartilha digital e buscamos dados estáticos disponibilizados pela secretária de segurançapúblicaeo CRAM- YolandaPires.

Dentro da Lei, que foi criada a partir de uma recomendação da CPMI (ComissãoParlamentar de Inquérito Mista) que investigou a violência contra as mulheres nos Estadosbrasileiros, de março de 2012 a julho de 2013, temos que desde a entrada em vigor da Lei nº13.104/2015, alterou-se o art. 121 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), passando apreverofeminicídiocomocircunstânciaqualificadoradocrimedehomicídio.Apartirdeentão,oassassinatodeumamulhercometidoporrazõesdacondiçãodesexofeminino,istoé,quando ocrimeenvolve:“violênciadomésticaefamiliare/oumenosprezooudiscriminaçãoàcondiçãode mulher”éconsiderado feminicídio.

Quando uma mulher é vítima de violência as famílias também são violentadas, é umareaçãoemcadeiaqueferefilhos,pais,irmãoseamigos.Aviolênciacomeçasutilmenteeganhaproporções irreparáveis. O fortalecimento e encorajamento por meio das redes de apoio éindispensávelparaquepossamos romperesseciclodestruidor.As mulheres quesofremviolênciaanamaioriadasvezespossuemummistodesentimentos:vergonha,medo,insegurança, dentre muitos outros. Isso as paralisam e as impedem de sozinhas

romperemdefinitivamente com as correntes que as aprisionam. É inaceitável a ideia de que as mulheresainda tenhamqueconviverem uma relaçãoviolentaporfalta deopções.

ParaquebraressecicloéprecisodaajudadoEstado,dapopulação,paraqueassimhajaesclarecimentoemudançacomportamental.Viverumavidasemviolênciaéumdireitodetodamulher.Paratornarissopossível,dentrodasnossasperspectivas,compilamostodosas principaiscanaisemeiosdedenúnciadisponibilizadospelomunicípioepeloGovernodoEstado e expomosna cartilha digitalde uma formadidática e defácil acesso.

4 Conclusões

Em virtude dos fatos mencionados, reforçamos que a melhor estratégia em combate aviolência contra a mulher no município de Camaçari, e contra as mulheres de todo o País, é adisseminaçãodeumaredededeinformaçãoeapoio,paraasmulheresvítimasounão,quepossamemalgummomentodesuasvidas,seencontraremcondiçãoderisco,sesentiremamparadaseprotegidas.

Apoiaressasmulheresvaialémderetirardeformaimediata,deumacondiçãoderisco,a que estejam submetidas, o apoio precisa ser mais amplo, tendo em vista que a maioria (nãoabsoluta) são mulheres, que dependem financeiramente dos seus parceiros, que se submetem avários tiposde violências, por nãoterem como viversemajuda dosmesmos.

A cartilha elaborada, tem a finalidade de trazer informação e disseminar quais formasde apoio, essas mulheres terão acesso no nosso município, assim, conseguiremos que mesmodeformatímida,levaraessasmulheresemcondiçãodevulnerabilidade,queexistempossibilidades, que não é uma luta fácil, mas que não estão sozinhas, e que qualquer vida podeserreconstruída,equeaviolênciaõéparaser tolerada.

Desde que lançada em 1988, nossa Constituição, passou por muitas alterações, mas foinos anos 2000 que a proteção a vida das mulheres vítimas de agressões, foi marcada comcrescentes discursões. Um dos grandes marcos históricos quando o assunto é violência degênero, sem dúvida, foi o surgimento da Lei Maria da Penha em 2006, e em seguida a Lei doFeminicídioem2015,estasemcaráternacionaleemcaráterEstadualtemosacriaçãoem2011da Secretariade Políticaspara asMulheres(SPM/BA),atravésda Lei nº.12.212.

Édesumaimportância,quenãodeixemosserfurtadosàsmulheres,oquedeterminaasgarantias do Art. 5 da nossa Constituição, onde nos baseamos pelo seguinte princípio: “Todossãoiguaisperantealei,semdistinçãode qualquernatureza,garantindo-seaosbrasileiroseaosestrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à

liberdade, à igualdade, áseguançaeàpropriedade”.

OEstadotemevoluídonaimplementaçãodeumalegislaçãoespecíficaparaasmulheres, mas precisamos reconhecer, que para que estas garantias sejam cumpridas aindaexiste um longo caminho a ser percorrido, a ignorância, pobreza, falta de informação e apoio,e até mesmo a impunidade, contribuem para que os índices, continuem altos e muitas vidassejam perdidas todos os dias, e junto a elas, muitas famílias marcadas pela dor e sofrimento,alémdo declínio davidaem sociedade.

Por fim este projeto além de deixar uma contribuição que acreditamos ser o primeiropasso para a mudança estrutural patriarcal que vitimiza de forma inconcebível as mulheres denossasociedade,tambémcontribuiuparaocrescimentoenquantodiscentesdocursodedireito,desenvolvemos nossa capacidade de leitura e crítica com base na interpretação e os conceitosestudados na matéria de Hermenêutica assim como o entendimento dos direitos humanosfundamentais abordados na matéria de Direitos Humanos. Contribuiu também para o nossodesenvolvimentodetrabalho em equipeedebatesemconjunto.

REFERENCIAS

ASCOM.**CramYolandaPiresatendeumaisde6milmulheresvítimasdeviolência**.2020Disponível em:<https://www.camacari.ba.gov.br/cram-yolanda-pires-atendeu-mais-de-6-mil-mulheres-vitimas-de-violencia/>. Acessoem 20/11/2021

GrupodeTrabalhoInterinstitucionaldoProtocolodoFeminicídio.**ProtocolodoFeminicídiodoEstadodaBahiaprevenirprocessarejulgar**.2021.Disponívelem:<http://www.mulheres.ba.gov.br/arquivos/File/PROTOCOLOdOFEMINICiDIODABAHIAVersaoDigital.pd f>.Acessoem20/11/2021

Secretaria de Políticas para as Mulheres – Governo da Bahia. **Plano Estadual de Políticas para asMulheres2013-2015.**2014.Disponívelem:<http://www.mulheres.ba.gov.br/arquivos/File/Publicacoes/PlanoEstadualdePoliticasparaasMulheres20132015.pdf>.Acessoem20/11/2021.

Secretaria de Políticas para as Mulheres – Governo da Bahia. **Diga não a violência contra à mulher.Cartilha de Bolso Lei Maria da Penha.**Disponível em: <http://www.mulheres.ba.gov.br/arquivos/File/Publicacoes/CARTILHA_LEIMARIADAPENHA_VERSAOFINAL_2016.pdf>.Acessoem20/11/2021

Secretaria de Políticas para as Mulheres – Governo da Bahia. **Plano Estadual de Políticas para asMulheres2013-2015.**2013.Disponívelem:<http://www.mulheres.ba.gov.br/arquivos/File/Publicaçoes/PlanoNacionaldePoliticasparaasMulheres20132015.pdf>.Acessoem20/11/2021

2- INCLUSÃOLGBTQIA+NACONSTRUÇÃODEUMA SOCIEDADECOMDIVERSIDADESEXUAL

Dias,Camila Lorena Santos(BachareladoemDireitodoCentroUniversitário FaculdadeMetropolitanadeCamaçariUNIFAMEC)Camaçari-BAE-mail: lcamilalorenads@outlook.com

Vieira,DamiãoGabriel;(BachareladoemDireitodoCentroUniversitário FaculdadeMetropolitanadeCamaçariUNIFAMEC)Camaçari-BAE-mail: gabrielvieiramirante@hotmail.com

Fraga, ÍsisAlves (BachareladoemDireitodoCentroUniversitário FaculdadeMetropolitanadeCamaçariUNIFAMEC)Camaçari-BAE-mail: fraga_isis@hotmail.com

Silva,Matheus Augustode Oliveira;(BachareladoemDireitodoCentroUniversitário FaculdadeMetropolitanadeCamaçariUNIFAMEC)Camaçari-BAE-mail: matheusoliveirasa@gmail.com

Guedes, Sandro Dias Júnior(BachareladoemDireitodoCentroUniversitário FaculdadeMetropolitanadeCamaçariUNIFAMEC)Camaçari-BAE-mail: sandro1911@hotmail.com[7]

Tiago Siqueira[8]

1 Introdução

O grupo LGBTQIA+ é um movimento político e social que engloba lésbicas, gays, issexuais, transgênero, queer, intersexo, assexual. Possu iafinalidade de defender a aceitação dos indivíduos representados por esses termos na socieda de e lutar incansavelmente por direitos destinados a eles.

Diariamente ogrupo LGBTQIA+ sofre não somentecoma população brasileira queseutilizado preconceito e do ódio como arma para deixá-los as margens das ociedade, mas também sofrem com ainvisibilida deperante osistemajurídico brasileiro, jáque em quase todas às vezes não possuem os seus direitos respeitados e muito menos suas exigências atendidas.

---

[7]Discentes do curso de Direito, Unifamec, Camaçari-Ba.

[8] Docente orientador do curso de Direito, Unifamec, Camaçari – Ba.

Buscou-se apresentar e evidenciar essas lutas, esclarecendo dúvidase apresentar o nosso projeto pautado na aproximação do povo LGBTQIA+ com a sociedade, seus direitos, projetos, suportes social a essa comunidade e conscientização.

Sendoassim, oblog, resultado final deste projeto, vai destinar-se a levar informações paraa sociedade em um sentido amplo. Vão se desenvolver textos comum a linguagem simples e de fácil entendimento e que todos possam compreendê-las, tendo o objetivo deconscientizar aspessoass obre o tema apresentado. E quem tiver interesse poderá compartilhar e expandir essas informações além do município de Camaçari–BA.

2 Metodologia

Buscou-seemumadecisãoconjuntaecoletiva, comaequipeeodocenteorientador,destacarogrupoLGBTQIA+epesquisarsobreasnormasqueprotegemessaspessoas.Ametodologiautilizadofoiapesquisabibliográficaeapesquisadecampodecaráterqualitativo,sendoassim, objetivou-seanalisar dados e informações e levar para a população de Camaçaricomofocoprincipal.

3 Resultados e Discussões

A siglaLGBTQIA+ e o movimento social LGBT, são termos que n aatualidade são bastante conhecidos, tanto por pessoas de fora, quanto dedentrodomovimento.Diante disso, esse triunfos e deve a o espaço conquistado pelo grupo LGBT, nos locais públicos, na politica, nas mídias sociai etc. Só que ser reconhecido não é o mesmo que ser compreendido, assimaindaexistemmuitas dúvidas sobrea importância dest emovimento social. Diante do exposto, nossa equipe fez pesquisas bibliográficas eencontramosprojetosemCamaçari: o SOMA, Núcleo de Politicas Públicas LGBTQIA+. Esse projeto iniciadoemparceriacoma Prefeiturade CamaçarieaSecretariado Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDES) foielaboradoatravésdoDecreto7.104de28dejunhode2019comaprioridadeem elaboraremâmbitomunicipaldiretrizesdeação visandoo combate à discriminação e violênciaLGBTQIA+.

4 ConsideraçõesFinais

Diantedosargumentosexpostos, priorizou-senesta temática ainclusão dogrupo LGBTQIA+ e a construção de uma sociedade consciente, justaedigna, com as diversidades sexuais. Levando emconsideração esses aspectos, elaboramos o blog Jusdigital, destinando a levar informações e em poderamento dos cidadãos n acidade de Camaçari.

Dessaforma,foram feitaspublicaçõesnessaferramentadigital,comatemática“RespeiteMeuNome”destinado aostransexuais,campanhaelaborada pelaSOMA e pela Secretaria de Desenvolvimento Sociale Cidadania(SEDES)paraquemtiverinteresseemmodificarseunome,gêneroequeestejadocumentadopararealizaresseprocedimento.

REFERÊNCIAS

ASCOM. **Soma segue com a campanha “respeite meu nome” para públicos transexuais.** Prefeitura De Camaçari. Disponívelem:<https://www.camacari.ba.gov.br/soma-segue-com-campanha-respeite-meu-nome-para-publico-transexual/>.Acesso em:20De Nov 2021.

3 - BOLETIM INFORMATIVO

Elaine Carvalho De Santana
Fabiana Santana Da Cruz
Gabriel Américo
Gabriel Brito
José Roberto
Karina Rodrigues
Lilia Bonfim
Paulo Victor
Rosana Araújo
Simone Santos De Azevedo
Susan Caroline Ferreira Gomes [9]
Tiago Siqueira[10]

1 Introdução

A pandemia do COVID-19 provocou mudanças em diversos âmbitos da vida dos indivíduos, bem como na sociedade como um todo. Diante do quadro pandêmico e das exigências impostas pelo cenário atual, o trabalho sofreu diversas alterações desde o local em que tem sido desenvolvido, até nas formas de relacionamento interpessoal. Nesse sentido, o Boletim Informativo Compartilhável que apresentaremos ao público, será uma ferramenta informativa e lúdica, que visará dirimir dúvidas correlacionadas ao momento atual.

Para manter o funcionamento de empresas nesse período de pandemia, impedindo que o impacto desta fosse ainda mais grave à economia do país, e conseqüentemente às relações de trabalho, algumas empresas se amoldaram a essa nova realidade, colocando os seus colaboradores para trabalharem em regime de Home Office. Por este motivo, muitas dúvidas foram surgindo, tendo em vista que pouco foi

[9] Discentes do curso de Direito, Unifamec, Camaçari-Ba.

[10] Docente orientador do curso de Direito, Unifamec, Camaçari – Ba.

fomentada a discussão sobre esse tema, o que pretenderemos dirimir por meio do Boletim, o qual possibilitará às pessoas a realização de uma análise crítica para que tenham conhecimento sobre os seus direitos e deveres.

Além de utilizar uma forma de comunicação simples e de tom informal, com o intuito de facilitar o diálogo entre o autor e seus leitores, o Boletim pretende abordar assuntos discutidos nas disciplinas Direito Individual do Trabalho e Direito Civil V, tendo em vista que ambas se conversam. Com relação ao Direito Individual do Trabalho, explicaremos em nosso produto quais são os deveres e os direitos que são assegurados ao trabalhador mesmo no ambiente doméstico. Já no diz respeito a disciplina de Direito Civil V, o principal assunto discutido em sala de aula são os títulos de crédito. Quanto a estes, abordaremos as possibilidades jurídicas correlacionadas aos empréstimos realizados por empregadores aos seus funcionários, e como a alienação fiduciária de título de crédito pode ser uma forma de garantir e facilitar consideravelmente a recuperação do crédito disponibilizado por meio do empréstimo.

Diante do exposto, o nosso produto buscará trazer informação de forma lúdica, tendo em vista que um trabalhador bem informado é capaz de pleitear o cumprimento de seus direitos, e um empregador que entende as dificuldades de seus empregados e, munido de boa-fé, busca melhorias para ambos; é capaz de gerar mais empregos e desenvolvimento para o país.

2 Metodologia

A metodologia empregada para o desenvolvimento do Boletim Informativo Compartilhável é a de pesquisas documental. Para tanto, serão analisados doutrinas, jurisprudências, artigos acadêmicos, publicações em sites confiáveis e livros correlacionados aos temas que serão abordados para as duas disciplinas.

Os professores das disciplinas Wrias Alves (Título de crédito) e Ligia Catela (Direito individual do trabalho) já recomendam algumas fontes referenciais, e, ao longo do desenvolvimento do referido Boletim, recomendarão outras fontes doutrinárias adequadas ao momento da construção do projeto.

Para elaboração deste Boletim, será utilizado o aplicativo para celular “Canva”, que é grátis e tem um fácil acesso à todos do grupo. Ademais, este aplicativo dispõe de várias ferramentas que fomentam a utilização da criatividade na produção do produto.

Já quanto a veiculação da informação, o Boletim terá o seu conteúdo disponibilizado por meio do site: “Olhar Jurídico”, que também é um produto do Projeto FAMEC Criativa de outra turma do 6° semestre de Direito.

3 Detalhamento de produção – Unidade II

As atividades da segunda unidade do projeto FAMEC Criativa, foram divididos entre os componentes da equipe, levando em consideração a aptidão de cada membro para realização de cada etapa do projeto.

Elaine Carvalho:

- Criação da introdução para o projeto final: apresentação do tema;
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto;
- Revisão de estrutura do boletim, com textos.

Fabiana Cruz:

- Criação da introdução para o projeto final: apresentação do tema;
- Produção de slides;
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto.

Gabriel Américo:

- Criação da introdução para o projeto final: apresentação do tema;

- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto;
- Produção de slides.

Gabriel Brito:

- Criação da introdução para o projeto final: Como será?
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto.

José Roberto:

- Criação da introdução para o projeto final: justificativa;
- Decisão e preparação do layout do boletim;
- Elaboração de textos.

Karina Sena:

- Criação da introdução para o projeto final: justificativa;
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto;
- Revisão de estrutura do boletim, com textos.

Lilia Bonfim:

- Criação da introdução para o projeto final: justificativa;
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto.

Paulo Victor:

- Criação da introdução para o projeto final: como será?
- Decisão e preparação do layout do boletim.

Rosana Araújo:

- Criação da introdução para o projeto final: conclusão;
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto;
- Elaboração de textos.

Simone Azevedo:

- Criação da introdução para o projeto final: como será?
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto;
- Revisão de estrutura do boletim, com textos.

Susan Caroline:

- Criação da introdução para o projeto final: conclusão;
- Auxilio na escolha do nome e envio de materiais para desenvolvimento do projeto;
- Revisão ortográfica e Normas da ABNT.

4 Resultados e discussões

Na terceira unidade, o projeto ganhou o nome de **Boletim Jurídico** e foi amplamente compartilhado em redes sociais e entre familiares dos componentes da equipe.

Na elaboração do referido boletim, foi delimitado o seguinte objetivo geral: Dirimir as dúvidas correlacionadas ao regime de Home Office, tendo em vista que pouco foi fomentada a discussão sobre esse tema, possibilitando às pessoas a realização de uma análise crítica dessa modalidade de trabalho.

Já como objetivos específicos:

1. Informar quais são os deveres e os direitos que são assegurados ao trabalhador mesmo no ambiente doméstico;
2. Analisar os benefícios e malefícios encontrados no trabalho em Home Office;
3. Esclarecer aos trabalhadores quanto às possibilidades jurídicas correlacionadas aos empréstimos realizados por empregadores aos seus funcionários, e como a alienação fiduciária de título de crédito pode ser uma forma de garantir e facilitar consideravelmente a recuperação do crédito disponibilizado por meio do empréstimo.

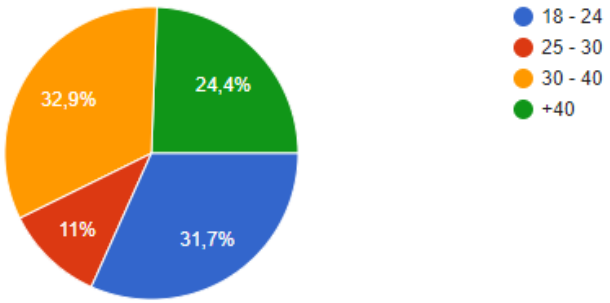
Tendo em vista os objetivos escolhidos pela equipe, definiu-se que seriam escritos pequenos textos para a composição do boletim. Estes teriam linguagem acessível, entretanto seriam amplamente verificados e embasados nos principais teóricos das disciplinas Direito Individual do Trabalho e Direito Civil V. Dessa maneira, os temas escolhidos para tais textos foram: "Malefícios e Benefícios do trabalho remoto", "Acidentes e jornadas de trabalho na modalidade Home Office" e "Possibilidade de pagamento em cheque pelo empregador".

Os principais teóricos escolhidos para consulta foram: Fran Martins, Luciano Martinez, Sérgio Pinto Martins, Mauricio Godinho Delgado e Maria Bernadete Miranda, dentre outros.

Após a composição final do projeto, o boletim foi compartilhado e foi solicitado que os leitores realizassem uma pequena pesquisa de satisfação por meio de um formulário do Google. Do dia 25/11 quando o boletim foi criado, até a presente data, 26/11/2021, obtivemos 89 avaliações cujos dados podem ser verificados abaixo:

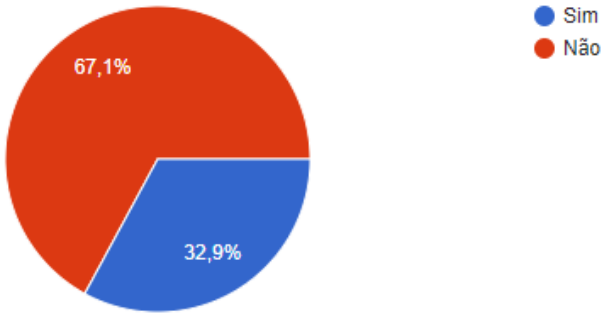
Qual sua faixa etária?

82 respostas



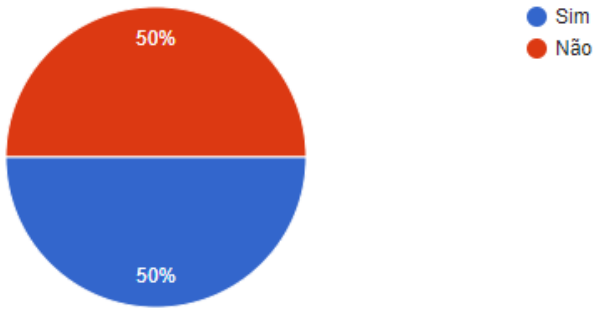
Você já tinha lido algum Boletim Jurídico?

82 respostas



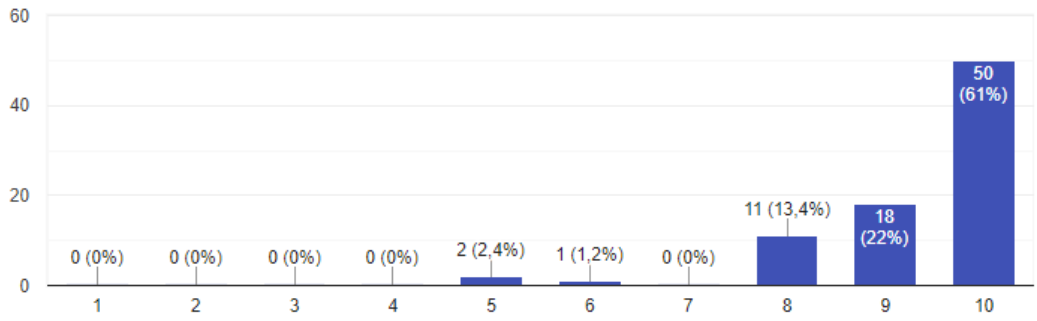
Você já tinha conhecimento sobre os assuntos tratados no Boletim?

82 respostas



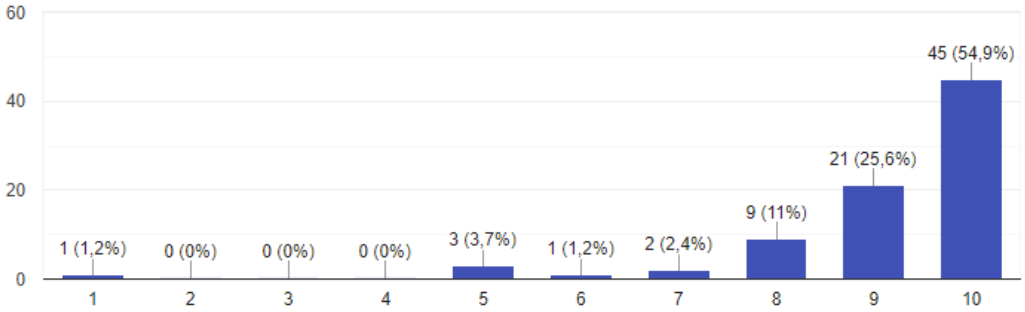
Com relação a informação contida no boletim.

82 respostas



Com relação a formatação do boletim.

82 respostas



Esse é o momento de você deixar sua dúvida, sugestão ou opinião sobre o trabalho. Fique a vontade!

40 respostas

O boletim foi muito bem feito e esclarecedor.

Esse trabalho acadêmico ficou excelente.

Amei o trabalho desenvolvido e o assunto foi muito pertinente a nossa atualidade.

Esse tipo de informação é de suma importância para a sociedade.

Maravilhoso

Muito proveitoso, parabéns!

Achei a formatação meio confusa, mas são informações bastante pertinentes.

Se for só uma versão online, sugiro que a letra seja maior.

Ótimo trabalho!!!

O boletim é muito bom, tem uma leitura fácil, o que possibilita um acesso facilitado a vários públicos. Para trazer o leitor ainda mais perto seria bom trazer um atrativo, como por exemplo, um espaço para dicas jurídicas; exemplo: coisas que passam despercebidas pelas pessoas que não tem um contato direto com o mundo jurídico.

Muito bom o trabalho fiquei muito admirado com profissionalismo e desenvolvimento dos alunos!!

O sumário pode ficar numa posição melhor e as fontes não seguem um tamanho padrão.

Parabéns pela organização do boletim! Está muito bem aplicado.

TRABALHO PERFEITO

Achei muito bacana e atual. Parabéns!

Muito bom!
Deus abençoe!

Gostei muito,pq aprendi coisas que não sabia.

Continuem com o bom trabalho

Excelente ferramenta para aprendizado!!! Informações precisas e concisas!!!

Amei a iniciativa da turma, realmente muito satisfatório.

Achei muito interessante o assunto abordado

Ótimo!

Foi um tema esclarecedor.

Passei a conhecer o assunto agora mas foi um trabalho que me ajudou a tirar algumas dúvidas que eu tinha.

Ótimo trabalho!!

Conforme o B.J. muitas empresas estão aderindo a essa modalidade porém, em algumas situações, os funcionários acabam usando seus próprios equipamentos como por exemplo notebooks e também sua própria Internet.

Estão de parabéns!!

Excelente trabalho ! Parabéns.

Muito bem elaborado, parabéns!

Acho as informações do boletim jurídico muito interessante e ampla. Além desta mesma poder influenciar as pessoas à conhecer um pouco mais sobre o home Office.

Aprovei o conteúdo pois é relevante e atual. É importante a divulgação rotineira de conteúdo jurídico com linguagem acessível e direta para alcance de todas as classes sociais. Sugiro utilizar as mídias sociais para multiplicar esse conhecimento. Parabéns!

Ficou maravilhoso, muito esclarecedor, parabéns equipe!!!

5 Considerações Finais

No que tange ao objetivo especifico de "informar quais são os deveres e os direitos que são assegurados ao trabalhador mesmo no ambiente doméstico", é notório, por meio dos dados apresentados, que o grupo o está cumprindo plenamente.

O objetivo de "analisar os benefícios e malefícios encontrados no trabalho em Home Office", também tem sido atingido, visto que uma das páginas do boletim foi integralmente separada para este fim. Já no que diz respeito ao objetivo de "esclarecer aos trabalhadores quanto às possibilidades jurídicas correlacionadas aos empréstimos realizados por empregadores aos seus funcionários, e como a alienação fiduciária de título de crédito pode ser uma forma de garantir e facilitar consideravelmente a recuperação do crédito disponibilizado por meio do empréstimo", a equipe deliberou que se limitaria a explanar sobre o pagamento de funcionário por meio de cheque, visto que o tema correlacionado a empréstimos seria extenso e complexo, afrontando um dos principais atributos do boletim, o da ludicidade. Saliente-se que, apesar da escolha da equipe, em nada foi ferido o objetivo geral do projeto, tendo em vista que de qualquer forma os assuntos das duas disciplinas, Direito Individual do Trabalho e Direito Civil V, foram abordados.

Diante do exposto, o objetivo geral de "dirimir as dúvidas correlacionadas ao regime de Home Office, tendo em vista que pouco foi fomentada a discussão sobre esse tema, possibilitando às pessoas a realização de uma análise crítica dessa modalidade de

trabalho” vem sendo atingido com louvor, o que pode ser verificado pelos comentários deixados nos questionários de satisfação. Ademais, em apenas dois dias de compartilhado, o boletim já rompeu os muros acadêmicos e foi exposto ao grande público por meio das redes sociais, evidenciando seu importante papel na sociedade.

O boletim jurídico posteriormente será utilizado para outros projetos do FAMEC CRIATIVA, tendo em vista que se mostrou uma ferramenta valiosa para levar o conhecimento jurídico à pessoas de todas as idades e níveis de formação escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *vademecum*- 27. Ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BRASIL. CLT. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BRASIL. **DECRETO Nº 2.044/1908**. Brasília, DF: Presidência da República, [1908]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/historicos/dpl/DPL2044-1908.htm>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

BRASIL. **DECRETO Nº 57.663 DE 24 DE JANEIRO DE 1966**. Brasília, DF: Presidência da República, [1966]. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=57663&ano=1966&ato=66fATUU1UMZRVTe96>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

BRASIL. **LEI Nº 9.492/1997 – Lei do Protesto.** Disponível em: <https://www.primeiroprotestosp.com.br/Pagina/Exibir/58fa4c8f-7f26-4b76-994b-fef57a2a68e5>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

CASSAR, Vólia Bonfim. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Método, 14. Ed.2017.

DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 16ª Ed. 2017.

MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 8ª. ed. 2017.

MARTINS, Sérgio Pinto Martins. Direito do Trabalho. 20. Ed. São Paulo: Saraiva JUR,2019.

Parte 4

Sistemas, Protótipos e Automação

1 - ALIMENTAÇÃO INCLUSIVA - PACIENTES COM PARKINSON

CARDOSO, Fernanda[11]
GANEM, Fernanda[12]

1 Introdução

O Parkinson é uma doença progressiva que afeta em cheio o sistema nervoso, o que pode prejudicar bastante os movimentos da pessoa. De acordo com o Ministério da Saúde (2019), a doença de Parkinson ocorre por conta da degeneração das células situadas numa região do cérebro chamada de substância negra. Essas células são as responsáveis pela produção da dopamina que corresponde a um neurotransmissor que conduz as correntes nervosas ao longo do corpo, a deficiência ou a falta da dopamina traz muitos malefícios ao ser humano.

Na maioria das vezes, os primeiros sinais do Parkinson são pequenos tremores involuntários em ambas as mãos ou rigidez da musculatura do corpo, principalmente nos membros inferiores (Almeida, 2014). Além de uma notável lentidão nos movimentos, outros sintomas do Parkinson são a perda do equilíbrio e a fala arrastada. Segundo os especialistas, tais sintomas costumam afetar mais severamente um lado do corpo. Indivíduos com mais de 50 anos, especialmente homens, têm mais chances de serem acometidos por essa debilitante doença. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que aproximadamente 1% da população mundial com idade superior a 65 anos tem a doença. No Brasil, estima-se que 200 mil pessoas sofram com o problema (Magalhães, 2021).

O Parkinson pode trazer uma série de restrições para os pacientes. Tarefas simples como cozinhar, abotoar a camisa, comer, beber, ou fechar a torneira, por exemplo, podem ser um sacrifício para eles. Por isso, uma solução eficaz é fazer adaptações no dia a dia, que podem promover uma melhora no bem-estar emocional. Por exemplo, copos com tampa, utensílios de cozinha ergonômicos, roupas

[11]Discentes do curso de Engenharia, Unifamec, Camaçari-BA.

[12] Docente dos cursos de Engenharias, UniFamec, Camaçari – Ba.

com velcro ou fechos magnéticos, são excelentes alternativas para deixar a rotina diária mais fácil para quem tem Parkinson. Nessa hora, vale tudo para facilitar qualquer tipo de tarefa que exija um maior esforço e por isso que pensamos em ofertar aos pacientes, uma bandeja Ergonômica - Alimentar, que facilite e proporcione a inclusão, nos momentos mais importantes do dia (Portal, 2021).

Ter a oportunidade de ofertar uma Alimentação Inclusiva para pacientes com Parkinson, é um tema delicado e que carrega uma "emoção", em meio a avaliação do contexto social, pois é um assunto pouco estudado e que apresenta uma relevância extrema, para os pacientes, que antes eram autônomos e agora dependentes. A gestão desse projeto, é feita com o propósito de devolver a dignidade e a liberdade para os pacientes de Parkinson, em estágio moderado da doença. Apesar de não existir cura para essa doença, pode-se lidar com ela da melhor forma possível no dia a dia.

Neste projeto o objetivo principal é a construção de uma bandeja ergonômica-alimentar, que ofereça liberdade no uso, facilidade no transporte e na limpeza e no seu armazenamento, para que seja um produto utilizável e que apresente baixo valor para os pacientes.

2 Metodologia

A bandeja de alimentação inclusiva, será um produto inovador, para o cenário de adaptação em estágios iniciais da doença, pois a aceitação do processo e a administração das mudanças, são fatores de impacto, na saúde mental dos pacientes com Parkinson.

Diante da necessidade do mercado,foi realizada uma pesquisa de natureza avaliativa para se entender as diversas possibilidade de aperfeiçoar o processo alimentar dos pacientes. Além disso, a viabilidade do projeto também foi avaliada do ponto de vista fisioterapêutico, com o apoio de uma equipe multidisciplinar. Assim, um projeto robusto e aplicável a necessidade dos pacientes foi desenvolvido como foco na entrega de um produto EFICAZ E EFICIENTE (Silva *et al.*, 2011).

Em um primeiro momento, a idealização foi a de um produto que fosse adaptável a uma cama hospitalar e a uma cadeira de rodas, no entanto, por falta de apoio técnico, o presente trabalho focou nos estágios iniciais da doença e em pacientes que ainda estão em meio a família. Logo, o estudo foi realizado com uma bandeja de

sobreposição para mesas, que hoje classificamos como “familiares”. A figura 1 ilustra a representação do protótipo criado no através de *software*de desenho gráfico.

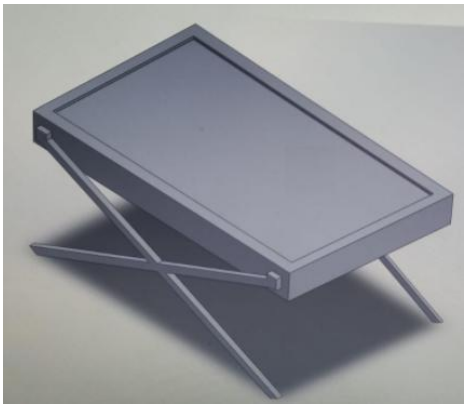


Figura 1– Desenho técnico da bandeja de alimentação inclusiva

Um protótipo da bandeja de alimentação inclusiva foi construído e testado.Devido aos diferentes padrões de altura dos pacientes, média nacional da população, foi construída uma bandeja com 3 padrões de altura, ela segue com regulagem em 3 estágios, facilitando a adaptação e a saúde ergonômica do paciente.

O processo de levantamento de dados contou com a participação de um paciente com Parkinson, o Almerindo Gonçalves Cardoso (inspiração e voluntário). Além disso, os dados foram de caráter nutricional, pois a metodologia de validação do protótipo, tratou por relação de ingestão e perda de alimentos, por “queda”, durante as refeições. Os dados levantados foram tratados por média ponderada, aplicada em relação ao grau de avanço e estabilidade da doença, em relação ao processo de “autonomia” alimentar.

A abordagem foi adaptada ao processo de criação e desenvolvimento do projeto e percorreu as fases de Pesquisa; Introdução e Ideação; Planejamento e Desenvolvimento de Protótipo. Entretanto, as fases de Execução e Detalhamento; Monitoramento e Controle e Encerramento, serão aplicados para o futuro, partindo com o propósito de desenvolvimento e aperfeiçoamento do projeto, nos semestres seguintes.

3 Resultados e discussões

Para a obtenção dos resultados, 10 refeições foram catalogadas. Como explicado anteriormente, em cada análise foi avaliada a quantidade de comida que o paciente

deixava cair. Sendo assim, o peso inicial de cada refeição foi 500 gramas, quando o paciente (em estágio inicial a moderado da doença) não utilizava a mesa inclusiva, a perda de alimento média foi de 200 gramas, já para o paciente que apresenta a doença em estágio avançado, a perda foi de 275 gramas, já que apresentou maior rigidez e tremores. Após a aplicação da mesa, a perda média reduziu para 75 gramas em todos os estágios da doença, apresentando a satisfação necessária para o 1º Sprint de estudos.

4 Conclusões

No processo de desenvolvimento e criação do protótipo, conforme figura 1, foi identificado que o objetivo inicial do projeto, foi atendido, mas precisa-se especificar e detalhar os critérios de entregas (atendimento mercadológico). Assim, em trabalhos futuros, serão levantados os dados de controle nutricional, a avaliação quantitativa da eficiência do protótipo, o processo de alimentação dos voluntários e catalogar as sugestões validadas a partir da aplicação do protótipo e validação do público da EXPOCRIATIVA 2021.2.

A bandeja para Alimentação Inclusiva proporcionou muitos desafios e proporcionará o desenvolvimento e crescimento de um emocionante trabalho. Além de apresentar um novo olhar para o desenvolvimento profissional dos alunos. Hoje, dentro da engenharia, o fomento e o apelo profissional, é a profissionalização de engenheiros capazes de proporcionar lucratividade e elevação de produtividade, nas grandes multinacionais, mas com a implantação de projetos como o FAMEC Criativa, se tem a oportunidade de fortalecer a HUMANIZAÇÃO e aprender cada vez mais sobre a necessidade de INCLUSÃO. O maior aprendizado foi a prática da EQUIDADE.

Referências

Almeida, T.G.F. **Anatomia do Parkinson.** Disponível em: < https://museudinamicointerdisciplinar.wordpress.com/2014/10/06/anatomia-do-parkinson/>. Acessado em: 17 de Novembro de 2021;

Biblioteca virtual em saúde: ministério da saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/doenca-de-parkinson/>. Acessado em 13 de dezembro de 2021.

Magalhães, A.B. **Blog da saúde.** Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/dia-mundial-de-conscientizacao-da-doenca-de-parkinson/>. Acessado em 13 de Dezembro de 2021.

Portal Clínica de repouso. Disponível em: <https://clinicaportal.com.br/como-lidar-com-o-mal-de-parkinson/>. Acessado em: 20 de Outubro de 2021;

Silva, P.F.C; Pereira, R.P.R; Silva, S.M; Corrêa, J.C.F.; Corrêa, F.I. Correlação entre perfil clínico, qualidade de vida e incapacidade dos pacientes da Associação do Brasil Parkinson. **ConScientiae Saúde**. v.10, p.650-656, 2011.

2 - RESERVATÓRIO DE DESCARTE AUTOMATIZADO PARA CONTROLE DE RESÍDUOS

TEIXEIRA, Carla Vitória
JURITI, Carlos David
HORA, Emerson de Lima
PEREIRA, Felipe Moreira
ALMEIDA, Wandei de Lima
PEREIRA, Jonas Baptista
REIS, Raiane Nascimento[13]
PEREIRA; Luis Gabriel[14]

1 Introdução

A Engenharia de Software é a criação e a utilização de sólidos princípios de engenharia a fim de se obter um software de maneira econômica, que seja confiável e que seja apto a trabalhar em máquinas reais (Bauer, 1972).

De acordo com Leite; Diniz, (2006), planejar previamente o arranjo físico de forma adequada possibilita que todas as atividades se integrem de forma coerente, permitindo uma sequência lógica, evitando a geração de desperdícios, bem como prevendo e facilitando possíveis mudanças futuras.

Na empresa HITA foi identificado um problema na execução da coleta seletiva de resíduos, uma vez que o reservatório de descarte se encontra localizado na área de menor circulação de pessoas e visitação da empresa. Na área em questão, a coleta dos resíduos é realizada somente após a empresa ser notificada por auditoria externa, o que ocasiona o acúmulo nos reservatórios até transbordar e cair no piso. Como resultado da alocação inadequada dos resíduos há o desperdício de itens que poderiam ser reciclados na coleta seletiva, a elevação dos custos para a empresa promover a limpeza e descarte, além da proliferação de micro-organismos que transmitem doenças.

O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de um reservatóriocom sensores capaz de mensurar a quantidade de resíduos armazenados e notificar a necessidade de substituição em um painel luminoso situado na salade controle. Dessa forma, será possível realizar o gerenciamento de resíduos de forma eficiente em áreas fabris, ambientes educacionais, áreas de cuidados com a saúde e estabelecimentos comerciais.

2 Metodologia

---

[13] Discentes do curso de Engenharia, Unifamec, Camaçari-BA.
[14] Docente orientador dos cursos de Engenharias, Unifamec, Camaçari – Ba.

O projeto do reservatório foi desenvolvido com base na necessidade de se substituir as lixeiras usuais por automáticas, visando reduzir os riscos à saúde, contaminação do solo e superlotação de resíduos. Para desenvolvimento do projeto foi realizado o levantamento dos seguintes equipamentos e materiais:

- Sensores de presença e nível;
- Atuadores;
- Cabos;
- Servomotor;
- Arduíno;
- *Leds*;
- Lixeira comum.

A Figura 1 mostra o protótipo do reservatório que foi desenvolvido em um *software* computacional de *design* gráfico.

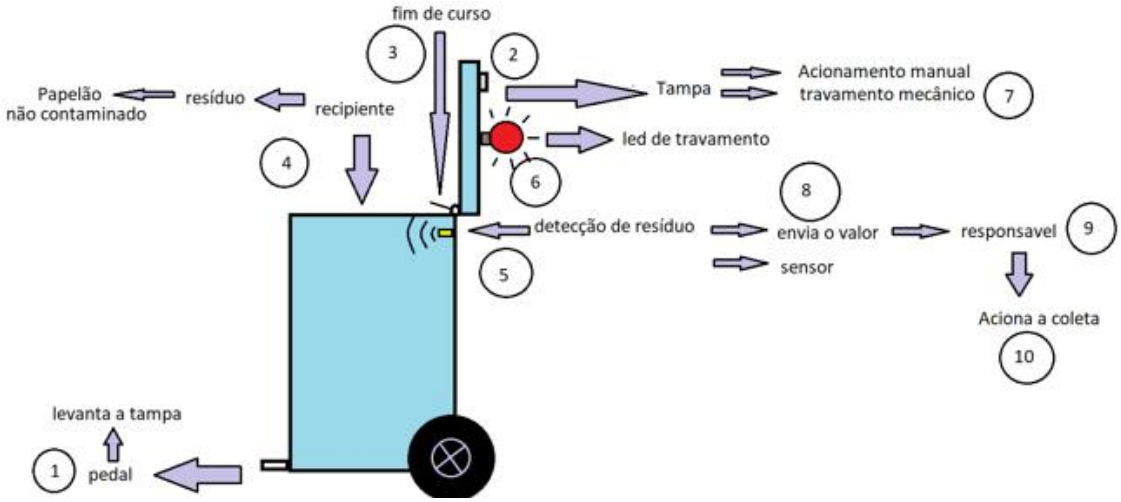


Figura 2 - Desenho esquemático do reservatório de descarte de resíduos.

O funcionamento da lixeira se baseia no sensor de nível indicado pelo número 5 na Figura 1. Um operador conseguirá armazenarresíduos na lixeira automatizada apenas quando houver espaço disponível no seu interior, indicado pela leitura do sensor.Quando a lixeira estiver com seu espaço interno completamente preenchido, o sensor de nível será responsável por emitir um sinal para o Arduinoque, por sua vez, emitirá um sinal ao servo motor responsável pelo travamento da lixeira. Dessa forma, não será possível o descarte de resíduos na lixeira enquanto ela não for esvaziada.

Além do bloqueio mecânico que impedirá a abertura do reservatório, haverá o acionamento do*led* no painel luminoso na sala de controle, indicando a necessidade deesvaziamento ou substituição do reservatório por outro, vazio.

Outro sensor, de detecção de presença, localizado na parte frontal externa da lixeira, será responsável por identificara presença de um indivíduoe comunicar ao microprocessador a necessidade de uso da lixeira. Esse sensoré ligado em série ao sensor de nível. Ao ser atuado, o sensor de presença desabilita o sensor de nível, impedindo que este informe ao microprocessador que a lixeira está cheia. Como consequência, o acionamento do servo motor é impedido, impossibilitando-o de abrir a lixeira.

3 Resultados e discussões

A análise do atual procedimento interno de gestão de resíduos sólidos na empresa estudada permitiu identificar a necessidade de um gerenciamento automatizado, que está alinhado com a proposta do reservatório automatizado desenvolvido nesse trabalho. O próximo passo será a aplicação do equipamento na empresa e a posterior coleta e tratamento dos resultados obtidos.

A implantação da lixeira já foi aprovada pelos gestoresempresa e os resultados esperados são a melhoria substancial da gestão dos resíduos sólidos, que resultará em um ambiente mais limpo e seguro do ponto de vista biológico. Adicionalmente, o projeto possibilitará também a implantação de uma coleta seletiva de resíduos, trazendo ganhos para a empresa e para a comunidade do ponto de vista ambiental.

4 Conclusões

O objetivo do projeto foi alcançado, com o desenvolvimento de uma lixeira inteligente que proporcionará um gerenciamento de descarte de resíduos mais eficiente e amigável ambientalmente. Sendo assim, conclui-se que automatização de processos com o uso da tecnologia possibilita a realização do monitoramento da geração de resíduos de forma sistematizada e mais organizada e eficiente. Além disso, contribui positivamente com os processos reduzindo custos, evitando desperdícios e promovendo um ambiente limpo e organizado.

Do ponto de vista da formação acadêmica, o projeto mostrou-se engrandecedor na medida em que possibilitou uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na disciplina, trazendo uma visão profissional dos elementos teóricos abordados. Além disso, promoveu o desenvolvimento de competências essenciais para a formação do engenheiro, como trabalho em equipe, proatividade, comunicação e inovação.

Referências

AMESTOY, Micheli Bordoli; POSSEBON, Natália Borba. **A importância do estágio no desempenho da docência**. CCNEXT - Revista de Extensão, Santa Maria v.3 - n.Ed. Especial XII EIE- Encontro sobre Investigação na Escola, 2016.

BAUER,Friedrich Ludwig. **Software Engineering, In: InformationProcessing**. p. 71, 1972.

LEITE, R.L.; DINIZ, A.M.F. **Estudo do arranjo físico: o caso do gargalo de produção na manufatura de máquinas de costura.** Bauru, SP, Brasil, 2006.

MENIPAZ, E**. Essentials ofProductionandOperations Management.** EnglewoodCliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1984.

3 - UTILIZAÇÃO DE IMPRESSORA 3D PARA DESENVOLVIMENTODE PROTÓTIPOS DE BAIXO CUSTO

NUNES, Alexandro
MARANHÃO, André
SANTOS, Carla
SANTOS, Clarisse
JESUS, Edilton
BARROS, Eduardo
SANTOS, Francimar
CARVALHO, LINO, Gustavo; José
CARNEIRO, Larissa
SANTANA, Luis
LIMA, Mário
FIGUEREDO, Marivaldo
AQUINO, Michel
ALMEIDA, Tiago[15]
SANTOS, César Aparecido. [16]

1 Introdução

O desenho a mão livre consiste na habilidade do indivíduo transpor em um papel uma determinada criação ou mesmo uma reprodução artística de um elemento físico ou abstrato, com o avanço dos processos de construção no decorrer dos séculos a aplicação do ato de desenhar em estruturas e monumentos tornou-se de extrema importância para tais fins; simplesmente passar para o papel deixou de ser apenas uma atividade manual, mas automatizada com uma extrema precisão de detalhes nas suas curvas e coloração, linhas extremamente retas, fotos com alta qualidade e nitidez proporcionando uma melhor experiência de visualização.

Devido aos avanços tecnológicos, o trabalho automatizado apresentou uma consistência nunca vista em qualquer trabalho manual, demandando máquinas que consigam acompanhar o ritmo frenético que tais atividades se encontram suprindo essas novas necessidades. Chegou-se então a constatação que impressões passariam a ir além do ato de tingir e desbravar novas superfícies além do papel, surge então, na década de

[15]Discentes do curso de Engenharia,Unifamec, Camaçari-BA.
[16]Docente orientador dos cursos de Engenharias, Unifamec, Camaçari – Ba.

80 a primeira versão de uma impressora 3D, que se fundamentava em estereolitografia. Desde então a tecnologia de impressão 3D evolui rapidamente.

Com o desenvolvimento da técnica, a impressão 3D alcançou várias áreas como a indústria automobilística, aeroespacial, de alimentos entre outras, chegando a ser comercializada em grande escala, a forte caracterização de demandas por produtos e/ou serviços diversificados e customizados, buscam constantemente a redução de custos operacionais e o aprimoramento dos processos produtivos (LACERDA 2020).

A implementação de uma impressora 3D possibilita às empresas confeccionar protótipos sem altos custos e fabricar peças de reposição que não são mais confeccionadas por serem muito antigas e estarem fora de linha.

Desde a invenção da impressora 3D, a tecnologia por trás dela evoluiu rapidamente, atualmente a implementação de impressoras 3D possibilita às empresas confeccionar protótipos sem altos custos e fabricar peças de reposição que não são mais confeccionadas por serem muito antigas e estarem fora de linha. Pensando nisso a equipe desenvolveu um projeto tendo como base este tipo de impressora e com o objetivo de imprimir peças plásticas para substituir as que foram quebradas ou desgastadas.

O projeto utiliza o MRP como ferramenta de controle e planejamento de estoque, podendo otimizar a organização de materiais, evoluindo de maneira significativa, principalmente porque a sistemática de programação permite que os itens sejam fabricados a partir da demanda do item acabado, isso, sendo auxiliado por computador.

2 Metodologia

Neste projeto, são utilizados um conjunto de conhecimentos, divididos em 12 etapas, que foram distribuídas entre os componentes, de modo a que todos participassem de seu desenvolvimento, conforme abaixo:

1° Desenvolvimento do projeto, estrutura, componentes e sistemas a serem integrados;

2° Planejamento das etapas de fabricação, montagem e configuração de Sistema;

3°Determinar o software de ferramenta MRP a ser instalado para planejamento da produção, administração de estoque e redução de custo e desperdícios;

4° Pesquisa e obtenção de Materiais para confecção da impressora 3D através de Cotação, Orçamento e compra de estrutura de perfil quadrado em alumínio, Guias

Lineares, fusos para transporte de eixos lineares, extrusora com duas entradas de filamentos e uma saída, polias dentadas, acoplamentos, rolamentos, componentes elétrico, eletrônico e dispositivos de controle e automação compatíveis com nosso projeto;

5° Detalhamento do projeto mecânico através de desenho dimensional e de montagem em software Solidworks;

6° Montagem da estrutura mecânica e suas respectivas peças seguidos de testes de eficiência e qualidade;

7° Instalação dos motores de passo, sensores, componentes elétricos de comunicação e controle;

8° Aplicação e programação do sistema de comunicação operacional em linguagem G;

9º Instalação e configuração de software de Ferramenta MRP, com os parâmetros de produção da Impressora 3D;

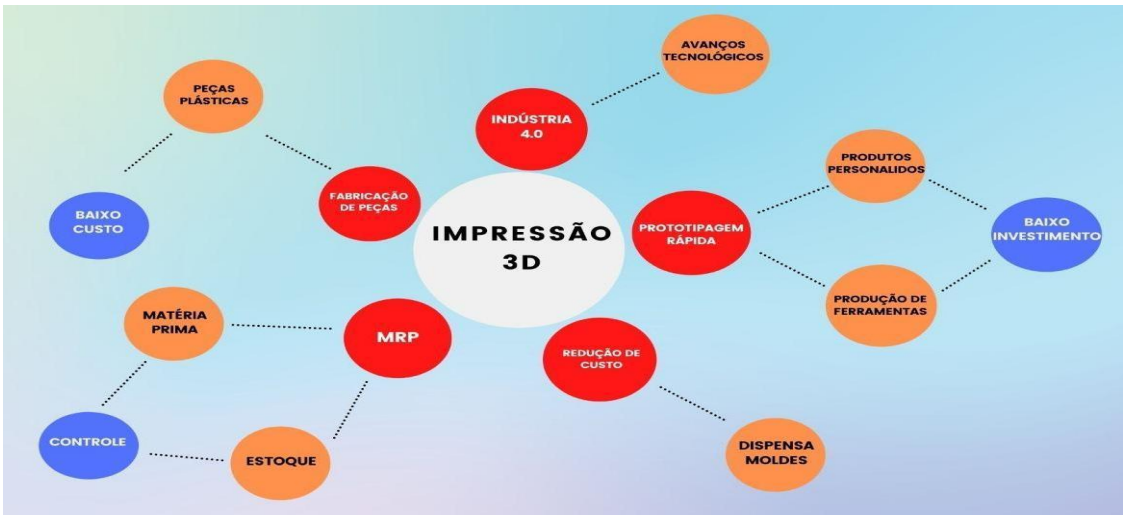
10° Execução testes de desempenho mecânico e do sistema de comunicação para a operação e confecção de peças de qualidade, comprovando o desempenho e eficácia do produto para indústria em geral;

11º Atualização e melhoria do sistema de Limpeza do bico da extrusora, e da mesa de aquecimento;

12° Edição de documentos e imagens e Divulgação do projeto.

No desenvolvimento do projeto, foi aplicado o mapa mental abaixo, com apresentação etapas de funcionalidade da impressora 3D, de maneira a facilitar o entendimento da equipe.

Figura 01: Mapa Mental



Fonte: Autoria própria, 2021.

Uma vez confeccionado o mapa mental, foram analisados os prováveis meios de desenvolvimento de protótipos de baixo custo através da impressora 3D, finalmente foram visualizados os possíveis benefícios da impressãode diversos tipos de materiais.

3 Resultados e Discussões

No campo da engenharia, utiliza-se o desenvolvimento e produção de protótipos, que podem levar desde dias até semanas para serem produzidos, com a impressão 3D, podem ser desenvolvidos em apenas em algumas horas, além da agilidade, contribuem para a redução do custo final do protótipo, de maneira a facilitar os ajustes e consertos, no caso de uma quebra (VILELA, 2015).

As impressoras 3D possuem um custo relativamente alto, a criação de uma pela equipe, possibilitou o aprendizado e a impressão de produtos, possibilitando a redução de custos, podendo tornar-se presente na instituição, para ampliação do conhecimento dos alunos e auxiliando os estudos.

De acordo Takagaki (2012) o uso da tecnologia através de impressão 3D é possívelcriar protótipos praticamente em tempo real e com custos aceitáveis, de maneira a possibilitar a realização de testes em relação à forma do protótipofísico de forma prática e eficiente, a tecnologia apresenta como a principal característicaa possibilidades de customização das peças.

A impressora montada pela equipe conta com um bico de duas entradas e uma saída cuja a função de misturar as cores, ela também possui sensor bluetooth para nivelamento da mesa, uma escova de aço para limpeza automática do bico e é toda

fechada (Figura 03), o que evita que a temperatura ambiente interfira na hora da impressão e prejudiquem a qualidade do material produzido. Ela possui formato core xy, ou seja, ela tem um eixo independente e dois acoplados.

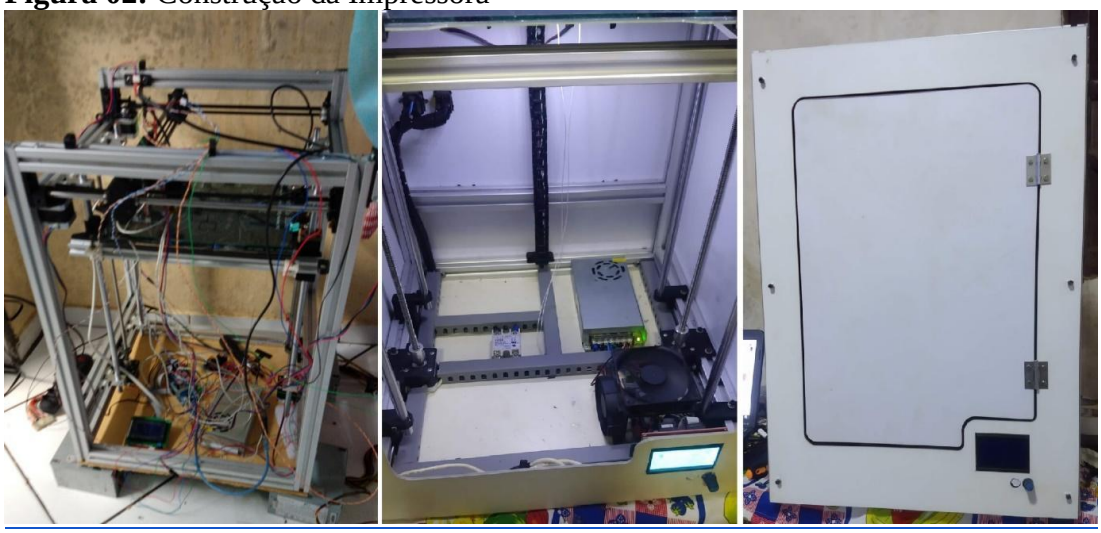
A movimentação no eixo z (vertical) é feita pela mesa de impressão, já a movimentação no eixo xy é realizada por dois motores, de forma semelhante a uma CNC de bancada. Com uma área de impressão de 400x400x400 mm, é possível utilizar filamentos de diversos polímeros como o poliácido láctico (PLA), que é um termoplástico biodegradável ou o acrilonitrilo-butadieno-estireno (ABS).

Para a criação dos desenhos a equipe utiliza softwares como AutoCAD e SolidWorks, porém para ser impresso é necessário utilizar um software fatiador, como por exemplo o Cura 3D. De acordo com a 3D Lab:

> Ele transforma um modelo 3D em camadas que quando sobrepostas formam o objeto que será impresso. O arquivo gerado é conhecido como G-Code, que é o código que uma impressora 3D entende. Ou seja, o fatiador é responsável por transformar um arquivo do modelo criado em 3D para um formato de leitura da impressora, com as configurações de impressão.

Para realizar o planejamento preciso de produção e estoque, a equipe optou pelo software da MRPEASY, que também contribui para uma visão completa do inventário, gerando relatórios em tempo real, ajudando a evitar baixos níveis ou falta total de determinado produto no estoque. Com ele também é possível automatizar transações, verificar os requisitos de compra, rastrear os lotes, entre outros. Outra vantagem é a possibilidade de integração com os principais programas de contabilidade(MRPEASY, 2021).

Figura 02: Construção da Impressora



Fonte: Autoria própria, 2021.

Seguin (2011), as impressoras 3D apresentam algumas desvantagens na sua aplicação, principalmente com custos de manutenção, devido ser uma tecnologia relativamente nova, ainda existe uma falta de mão-de-obra especializada para realizar tal serviço.

Além da prototipagem, a impressão 3D pode ser utilizada para fabricar peças de reposição que estão fora de linha, possibilitando uma grande redução de tempo e de custos, a figura 03 apresenta uma comparação entre a peça original e a réplica.

Figura 03: Frente e verso de lanternas de um clássico Renault

Fonte: MAXICAR, 2021.

As impressões 3D, possuem algumas características importantes são (SEGUIN, 2011):

> - Digitalização das partes sobressalentes juntamente com as antigas para produzir modelos 3D com as tolerâncias semelhantes a peça original;
> - Engenharia reversa para produzir peças de acordo com cada equipamento;
> - Criação de um inventário virtual, onde os modelos 3D de todas as peças que já foram produzidas podem ser facilmente acessados e replicados;
> - Empresas com equipamentos antigos podem participar da transformação digital e manter os equipamentos funcionando.

A evolução de materiais produzidos pela impressão 3D, vem aumento seus benefícios, principalmente na eliminação de estoques, produzindo peças conforme vão sendo requisitadas e peças personalizadas, substituindo as que não se fabricam mais, com qualidade, atendendo o consumidor final.

4 Conclusões

A partir dos objetivos propostos para o desenvolvimento do projeto, os conteúdos das disciplinas possibilitaram alcançar o êxito na execução das fases de

construção da impressora 3D, que possui a capacidade real de reproduzir peças pequenas utilizando a manufatura aditiva com os filamentos poliméricos citados no decorrer deste resumo, projetar e desenhar modelos com o programa AutoCAD, imprimir novas formas projetadas em 3 dimensões através do software fatiador Cura 3D e aplicar de forma direta os recursos existentes na ferramenta MRP que nos permite fazer o controle e organização dos insumos a serem utilizados de acordo ao ritmo demandando.

REFERÊNCIAS

3DLAB. **Criação dos desenhos a equipe utiliza softwares como AutoCAD**. Disponível em: <https://3dlab.com.br/tag/autocad/> Acesso em:17/11/2021

Lacerda, Tayla Figueiredo, et al. "**Aplicabilidade da impressora 3D na prática médica contemporânea**." BrazilianJournalof Health Review 3.1 (2020): 620-625.

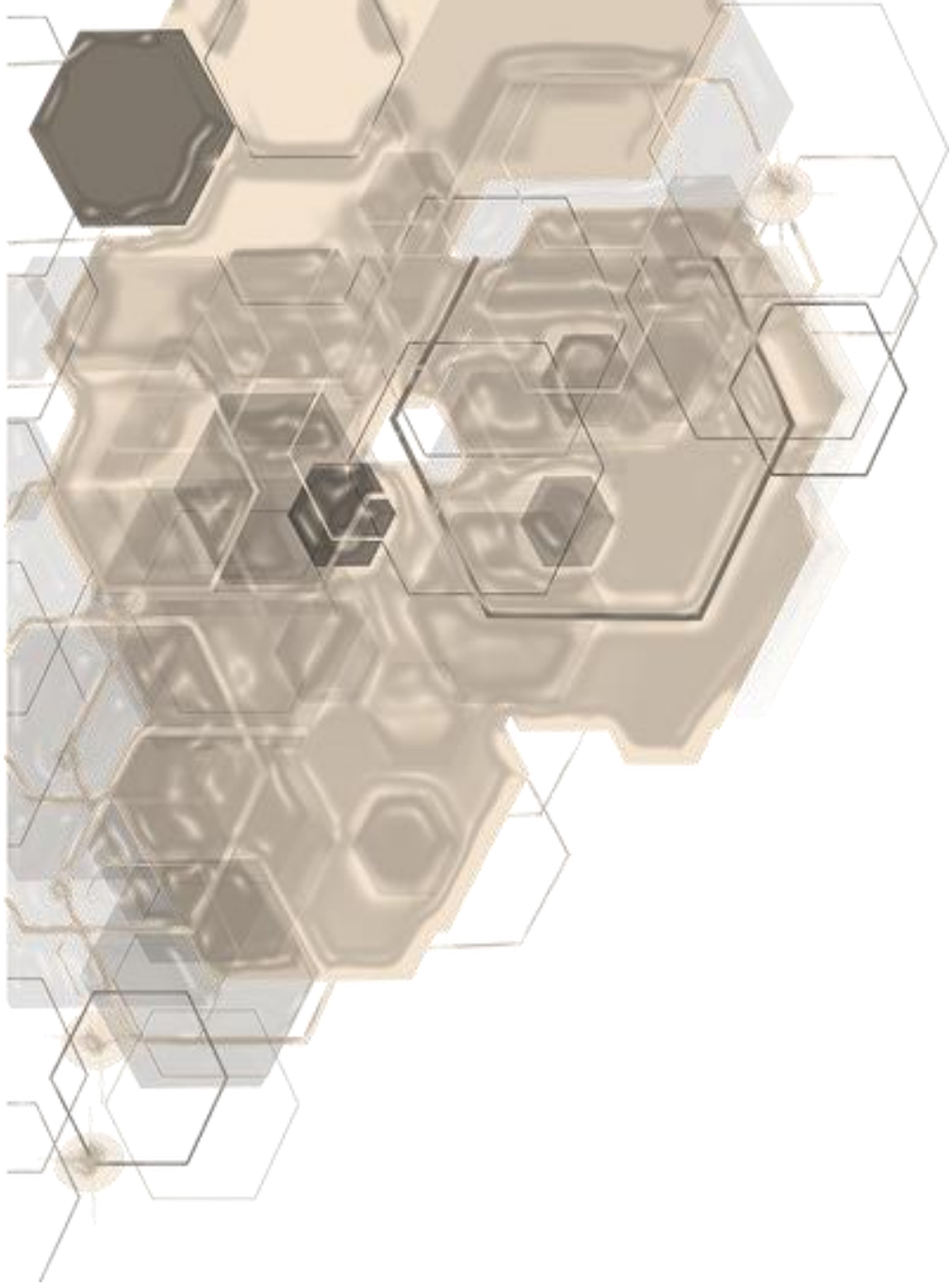
MAXICAR. Impressão 3D é alternativa para reposição de peças de carros antigos**. Disponível em: < https://www.maxicar.com.br/2021/02/impressao-3d-e-alternativa-para-reposicao-de-pecas-de-carros-antigos/>Acesso em:17/10/2021.**

MRPEASY. Software MRP em cloud para pequenos produtores**. Disponível em: <https://www.mrpeasy.com/pt/> Acesso em: 20/11/2021.**

SEGUIN, L. **Trabalho explicativo a respeito das impressoras 3D, e seus desenvolvimentos**. Curso de Curso Técnico em Instrumentação, Curso Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI, Santos, 2011.

TAKAGAKI, L. K. Tecnologia de Impressão 3D. **Revista Inovação Tecnológica**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 2840, jul./dez. 2012.

VILELA, F. **Laboratório do ICMC produzirá peças para robôs com impressora 3D**. USP, 2013. Disponível em: <https://www5.usp.br/noticias/tecnologia-2/laboratorio-do-icmc-produzira-pecas-para-robos-com-impressora>. Acesso em 04 dez. 2021.



Parte 5

Sites, Consultorias e Responsabilidade socioambiental

1 - ECOMATICANDO: ADMINISTRAR AJUDANDO A MUDAR O MUNDO

COSTA, Edinei
DE JESUS, Rafaella
MIRANDA, Letícia
SANTOS, Jadson
SANTOS, Luiz
SOARES, Rebeca
VIEIRA, Beatriz
OLIVEIRA, Lorena[17]
ARIC, Diego[18]

1 Introdução

Este é um projeto que atende aos requisitos estabelecidos pelo terceiro movimento da competência do Centro Universitário Faculdade Metropolitana de Camaçari, como substantivo primeiro para entrega de um produto mediado por tecnologias e interativo aos sujeitos.

O produto é um site, proveniente da fusão de dois projetos: o Ecomaticando e o Connect GC. Em ambos, foram disponibilizadas informações acerca da estatística aplicada aos negócios, bem como a gestão financeira, de forma precisa, criativa, transformativa e interacional.

Foi criado em meio à pandemia do COVID 19, com a finalidade de auxiliar os usuários que potencialmente buscam uma saída financeira para a sobrevivência em um mundo desafiador. Deste modo, nosso produto se destinou a difundir conhecimentos pertinentes da ciência da Administração, de modo as discussões e informações sejam acessíveis para qualquer pessoa.

O Ecomaticando passa desde os conteúdos da matemática básica e economia, até a estatística e gestão financeira. O projeto se encontra na terceira versão, que se iniciou com a criação de um Instagram, evoluiu para um blog e, agora, foi finalizado com a construção de um site.

---

[17]Discentes do curso de Administração,Unifamec, Camaçari-BA.

[18] Docente orientador do curso de Administração, Unifamec, Camaçari – BA.

O site está imersona plataforma Wixsite, e o Instagram e o WhatsApp também são produtos meio desta atividade, estes últimos visam alcançar todos os públicos, através de um número significativo de acessos onde foi demostrado a interação desses sujeitos imersos em rede, a partir de um relatório criado e disponibilizado a coordenação do Famec Criativa e ao professor orientador.

O Ecomaticando levou visões estratégicas para o campo financeiro, onde pode-se, então, utilizar a estática para uma tomada de decisão segura e divertida, gerando resultados positivos ao campo pessoal dos usuários e no composto profissional/organizacional dos mesmos.

2 Metodologia

Os tipos de pesquisa que o Ecomaticando utilizou foi a pesquisa exploratória e também a explicativa, de modo a explorar todas as potencialidades do produto, e estabelecer uma interação com os sujeitos que estão imersos no site. A partir dessa interação,houve a troca de informações de modo que o aprendizado é o principal fator de construção do conhecimento.

O método utilizado foi a pesquisa aplicação, e no decorrer de ciclos interventivos, as tessituras do método se evidenciam. Iniciou-se através da proposta, passou-se ao processo e, por fim, chegou-se ao produto. O objetivo final é aplicar, de forma teórica e prática, os conteúdos e saberes que foram adquiridos através de cada ciclo, com direção a extração dos melhores resultados.

A abordagem adotada pelo Ecomaticandofoi a qualitativa, por lidar com emoções, política, história, formação social e com os sentimentos de diferentes pessoas.O produto interage com todo público alvo de uma forma única, ao interpretar os dados contidos nas pesquisas, ou seja, qualificando o conteúdo e integrando na pesquisa as opiniões dos membros da equipe acerca dos temas abordados.

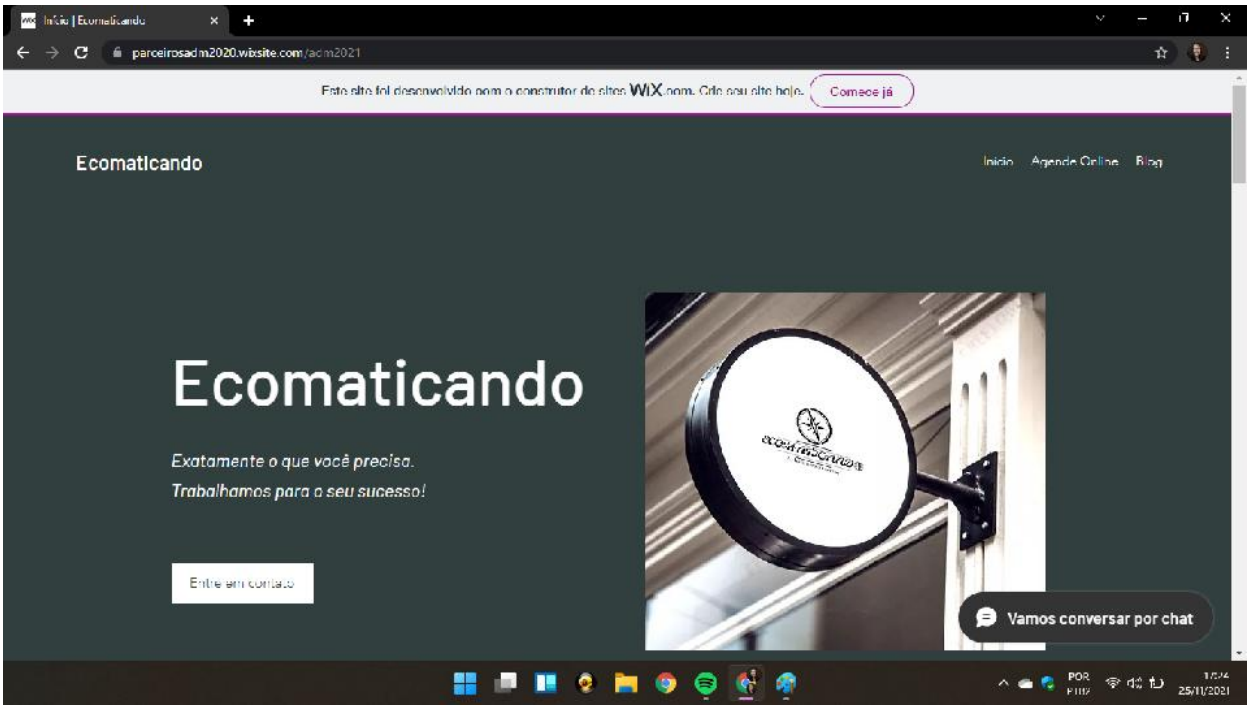
Ocampo de pesquisa foram as plataformas e redes sociais, onde foram apresentados conteúdos sobre gestão financeira, economia, matemática básica e estatística. O lócus desta pesquisa foi o site a ser criado e as informações disponibilizadas são apresentadas de forma criativa e inovadora buscando transmitir o conteúdo de forma clara e objetiva, colaborando para o aprendizado do leitor.

Observa-se, o resultado da técnica aplicada no Instagram, WhatsApp e site do Ecomaticando, através de questionários, vídeos informativos e motivacionais, filmes, livros, séries, cards e análise de materiais, coletados durante a jornada do produto. Por fim ecom isso, o objetivo do Ecomaticando foi, é e será ser bem sucedido no que tange a difusão do conhecimento aplicado para empreendedores e estudantes de Administração e demais públicos de interesse.

3 Resultados e discussões

O produto foi ao ar no dia 26 de outubro de 2021. Iniciou-secom o subproduto Instagram e em seguida o site na plataforma Wixsite. O site é o produto principal, logo as publicações dos conteúdos, resenhas e curiosidades foram publicadas nele e no Instagram, foram feitas publicações de publicidade do site, vídeos motivacionais e a interação mais direta com o público alvo. Segue abaixo as fotos de ambos os perfis.

Figura 1: O Site Ecomaticando criado na plataforma Wixsite.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

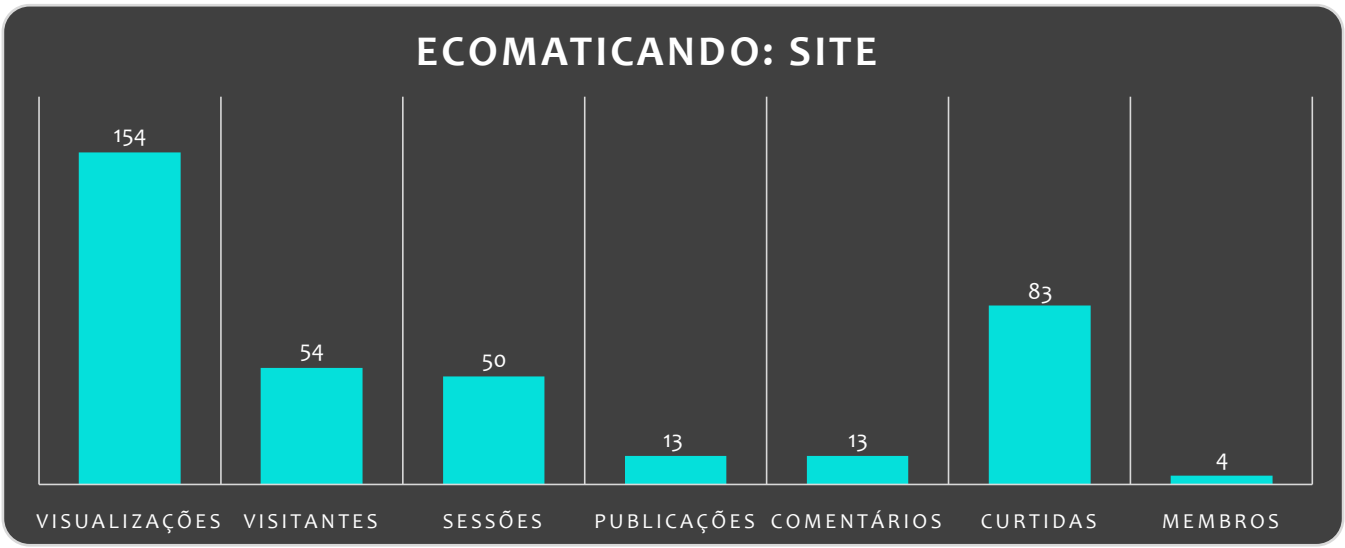
O perfil do Instagram conta com 32 publicações. OEcomaticando foi criado no semestre de 2020.2 e, desde então, houveram evoluções e aprimoramentos do produto.

Informa-se que, como o movimento das sociedades é de mudança, este produto também seguiu estas premissas, haja vista a necessidade dos usuários e as principais tendências de acesso para efetivação da difusão dos conhecimentos que pretendia-se passar, alcançando resultados potenciais e sem custo na rede.

Figura 2: Perfil do Ecomaticando no Instagram

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do relatório gerado pela Mídia Digital Instagram, 2021.

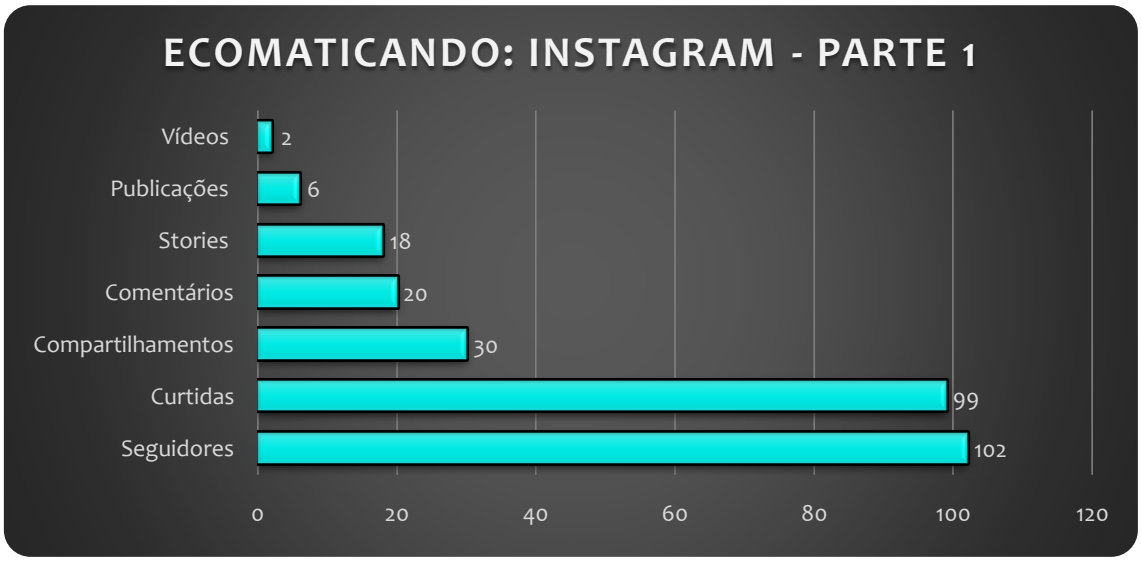
Figura 3: Relatório de usuários e acessos ao site



Fonte: Elaborado pelos autores com base em informações da plataforma wixsite, 2021.

Os resultados foram coletados do site após 30 dias de criação e foram contabilizadas, em média, 154 visualizações de conteúdo, 54 visitantes e 50 sessões. Foram postadas 13 publicações que contaram com 13 comentários e 83 curtidas. O site adquiriu 4 membros ao longo do mês.

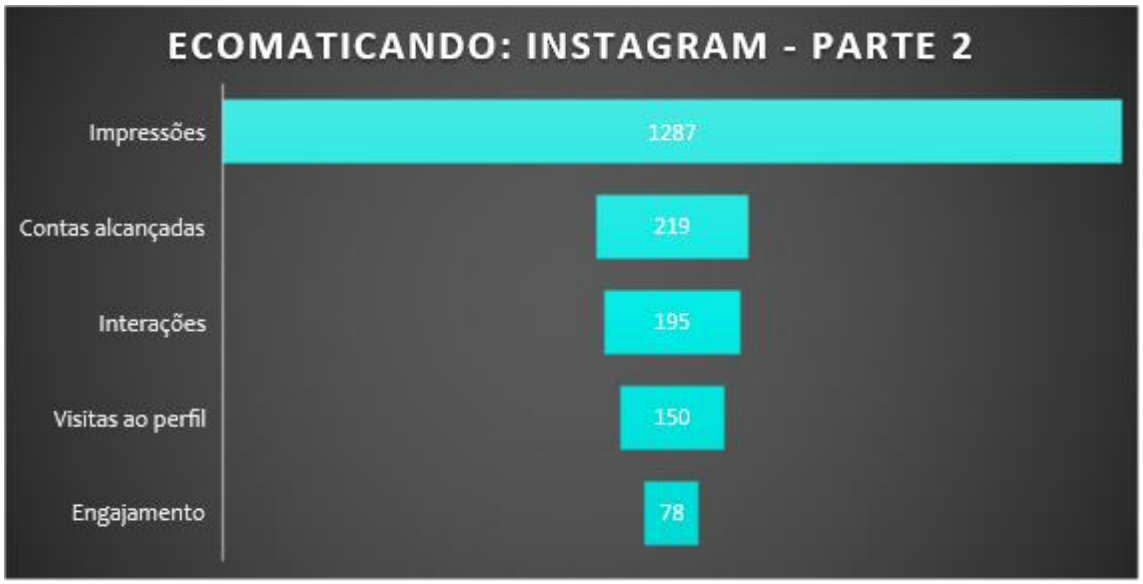
Figura 4: Relatório de usuários e acessos ao site



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do relatório gerado pela Mídia Digital Instagram, 2021.

No Instagram, ao longo de 30 dias corridos e ativos, o perfil conseguiu um pouco mais de 100 seguidores, 99 curtidas, 30 compartilhamentos e 20 comentários. Foram feitos 18 stories, 6 publicações e 2 vídeos.

Figura 5: Relatório de usuários e acessos ao site



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do relatório gerado pela Mídia Digital Instagram, 2021.

Houveram também 1287 impressões, 219 contas foram alcançadas, 195 interações com o conteúdo, 150 visitas ao perfil e 78 de engajamento. O Ecomaticando busca sempre melhorar mantendo o seu dinamismo e a interatividade.

4 Conclusões

Podemos concluir que nossa missão foi e continuará sendo levar conhecimentos a todos aqueles que queiram sempre agregar fundamentos enriquecedores!

Além de tudo e com todas as dificuldades, fizemos a arrecadação de alimentos não perecíveis, destinados a uma instituição de caridade na cidade de Camaçari – Ba. Foram quinze dias de coletas e, a entrega desses alimentos, gerou um acolhimento e sentimentos bons que não esperávamos sentir.

Nosso objetivo é encher as mentes brilhantes com novas estratégias e uma visão espetacular, e, assim, colocar em prática os sonhos dessas pessoas, com um direcionamento assertivo do que querem almejar. E que bom, além de tudo, ajudar a quem precisa, estudando a Administração e, por meio dela, levando comida àqueles que não tem em suas mesas. Trata-se de inclusão socioambiental. Trata-se de mudar realidades.

Para a continuidade desse projeto, queremos trazer uma nova modalidade de cursos em empreendedorismo, para que assim, fique mais acessível a todos aqueles que queiram desfrutar de aprendizados com excelência, com qualidade e conteúdos consonantes a atualidade e o empreendedorismo. Agora fica a promessa de outros movimentos e construções do projeto do quarto semestre em Administração e a certeza de que movimentar pessoas e desenvolver conceitos de negócios frente ao mundo do trabalho atual é muito importante e necessário para cada um de nós. Sigamos firmes no propósito. Que assim seja!

Referências

PORTALEDUCA MAIS BRASIL. **Média, moda e mediana.** 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/media-moda-e-mediana>. Acesso em: 15, novembro 2021.

PORTAL BRASIL ESCOLA.**Estatística.** Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/matematica/estatistica-2.htm>

2 - ACOLHEPSINA SALADEESPERA

ALMEIDA,Hirla
AUGUSTA,Maria
CERQUEIRA, Liliane
CLEMENTE,Lucineia.
GAMA, Jackline
JABIANE, Nathalia
MENDES, Adryele[19]
ARIC, Diego[20]

1 Introdução

OprojetoAcolhepsinaNefrovidavisouampliaraperspectivaevivênciadosenvolvidos em prol de uma solução, contribuir na minimização dos problemas e doresdos acompanhantes dos pacientes da clínica de Hemodiálise. Diante desse contexto,notou-se um desamparo emocional das pessoas que aguardam seus familiares na sala deespera.

Além disso, foi observado que não havia nenhuma atividade voltada diretamentea esse público, por justamente estarem focados apenas em quem está sob tratamento.Duranteoprocessodeinternaçãodopaciente,oacompanhantetambémsofreumimpacto significativo após as mudanças na rotina, sendo necessário adaptar-se a aquelenovoambiente.Portanto,osprocessosdeadoecimentonãoselimitamapenasasdoenças físicas, mas também no declínio psíquico, gerando emoções ambivalentes noindivíduo,incluindomedo, estresse,ansiedade,tristezaeculpa.

2 Metodologia

Com isso, adoecimentotraz uma bagagem de mudanças no corpo, no trabalho,em si,nas relações sociais e no mundo e, com isso, potencializa os agravos psicológicos.Apesar de cada indivíduo lidar com o adoecimento de uma maneira singular e subjetiva,é frequente a ocorrência de perturbações emocionais, como a ansiedade e a depressão.Tais reações são originadas, principalmente, pela “incerteza

---

[19] Discentes do curso de Psicologia, Unifamec, Camaçari – Ba.

[20] Docente orientador do curso de Psicologia, Unifamec, Camaçari – BA.

em relação ao futuro, osofrimento e dor física, a dependência, a perda de controle sobre os acontecimentos, osefeitossecundáriosdostratamentos,arecorrênciadadoençaeosproblemasdaseparaçãoe damorte". (p. 02, Cardoso *et.al*., 2009).

Esta pesquisa interventiva foi baseada no estudo de caso, com abordagem qualitativa, com campo de estudo como clínicas de atendimento a pacientes em situação de hemodiálise. Deste modo, indica-se o lócus de pesquisa, a Nefrovida - Centro de Nefrologia e Urologia da Bahia, localizado na rua Luis Eduardo Magalhães, 70, Centro – Camaçari, Ba (grifo nosso, 2021).

Os encontros foram satisfatórios, tínhamos comoobjetivocontribuir na minimizaçãodasdores,levaracolhimentoaosacompanhantesdospacientesepercebemosq ueconseguimosconquistarnossoobjetivo.Promovemosaescutaqualificada,poisosacomp anhantestrouxeramseusmedos,angústias,emoções.Duranteasrodasdeconversas conseguimos criar um vínculo, o que é importante para se obter uma boainteração,aprendemosbastantecomeles,foiumatrocasignificativa,poiscomoamaioria dos acompanhantes possuíam um vínculo parental, entediam muito da rotina dopaciente, entendemos como esses acompanhantes lidavam nesse contexto, acolhendosuas doreseangústiasmedianteaesseprocesso.

Apósapossibilidadedeimplementaraescutaeoacolhimentoessencialaosacompan hantes,oobjetivodoprojetofoiconcluídocomêxito.Emsuma,areciprocidade nas rodas de conversa fortificou os vínculos de forma simultânea entre osacompanhantes, com a equipe da Nefrovida e as responsáveis do projeto. A importânciaemcompreenderasdificuldadesperantetodoesseprocessofezcomqueosacom panhantes emergissem nos fatores psicossociais, obtivessem visibilidade e fossempsicoeducados conforme acolhidos, como em um dos encontros em que o participanteressalta:"o trabalho de vocês é muito importante... nossos familiares deveriam estaraquiparaentender o quanto agentesofre."

Com a finalização do projeto, constatou-se que não existe uma assistência efetiva aosacompanhantesdospacientes,trazendoumaideiadequeposteriormentehajaumaatençã o maior de outras instâncias sociais após o Acolhepsi propiciar soluções de fácilmanejoeacessoaosenvolvidos.Todasastarefassemostrarammuitoeficazes,vistoque

houve uma melhora aparente, como também a compreensão sobre o processo deressignificaçãoparaalémdaqueleinstante.Ostemasabordadostinhamconformeplanejamento, trazer questõesobservadasnasvisitasiniciais, para que pudessem lidardeformamais racionalepositivamesmoquando oprojeto seencerrasse.

3 Resultados e discussões.

Vários estudos recentes têm apontado o acolhimento como uma estratégia de cuidado nocampo da saúde. Ele é configurado como uma das referências ético-estético-políticaspela Política Nacional de Humanização **(PNH)** do **SUS**. Segundo o Ministério da Saúde**(BRASIL, 2011 p. 56)**, o acolhimento (...) refere-se a um compromisso coletivo emcultivarosvínculosdemaneiraresponsável,reconhecendoeincluindodiferenças,estimulando a coprodução de autonomia e a valorização da vida em todos os encontrosproduzidos em saúde (...) diz respeito ao modo de relação, de produzir encontros. Apartir disso, o acolhimento pode ser compreendido como forma de aproximação entre osusuáriosscom a equipe de saúde,visandoa uma relaçãomaishumanizada e solidáriacomarealidadehospitalardosujeitoenfermo**(PROCHNOWetal.,2009).**Valeres saltar também que o acolhimento é uma tecnologia das relações humanas que deveriafazer parte da formação de profissionais qualificados na área da saúde. **DisciplinarumScientia. Série: Ciências Humanas, Santa Maria, v. 13, n. 2, p. 243-255, 2012. 249(MALDONADO; CANELLA, 2009).**Diante das considerações acima, constata-se aimportância de se estudar o acolhimento como prática nos diferentes níveis de saúde.**(PROCHNOWet al., 2009)**

A roda de conversa serviu como ponte para acessar as emoções dos envolvidos, cujoinicialmente sentiam dificuldade em expressar suas dores. Com isso, o tema sobre ascincoemoções“tristeza,raiva,medo,nojo,alegria,tinhaoobjetivodequeosparticipantes entrassem em contato com eles mesmos para expor o que estavam sentindoecomofaziamaleituradaemoçãoquesereferenciavam.Nestemomento,foiobservadoafragilidadeemocionaleoníveldeansiedadequeoutrosestavamacometidos, razão pela qual serviu de gancho para abordar na semana seguinte o temaansiedade e as

nuances que ela envolve, em que todos tiveram seu lugar de fala erelataram o que sentiam na vivencia em um ambiente de hospital, bem como as suasrotinasdiáriase osimpactosque a ansiedade trazia para ocorpofísicoe mental.Segundo**ThaianaBrotto**,“quandoconhecermosnossasemoções,podemosdesenvolver o controle sobre elas e, assim, também ajustar nosso comportamento diantedesituaçõesquenosalteramemocionalmente.Saberlidarcomasemoçõesajuda,inclusive, a manter o sistema imunológico mais saudável, não permitindo que sejamostão facilmente afetados por doenças, além de proporcionar relacionamentos tambémmais saudáeiseequilibrados.”

Conforme osvínculosforam se estabelecendo, temasmaiscomplexoscomo o lutoserviu como parte da etapa do trabalho de psicoeducação, diante da finitude que todosestavam expostos independente de se estar ou não com uma doença crônica. Leaky(1997) citado por Sousa (2019), descreve que há registros arqueológicos sobre rituaisfúnebres desde a Pré história e anotável consciência dospovos sobre a preocupaçãocom a finitude pormeiodo cuidado ritualizadocom seus entes queridos.E assimcriaram-se debates permeados de reflexões sobre a “vida” e o “viver com o máximo dequalidade possível”. De acordo com Parkes (1987), grande autoridade na área do luto nomundo citado por Kóvacs (1998), essa fase se evidencia como uma importante transiçãopsicossocial,comoimpactoemtodas as áreasdeinfluênciahumana.

As reflexões os levaram a compreender que o fato de se estar com uma doença compoucas possibilidades de melhora, não significavanecessariamentea morte em vida,massim,quererviverdamelhorformapossívelotempoquesetem.Encararcomoum processo de aprendizado, reconstrução, de significado do luto. Parkes (1987) tambémdescreve que o luto é o preço do amor, se esta fase existe é porque houve amor, vínculosestabelecido, afeto, trocas e história de vida compartilhada. Para quem fica é essencialfazer a reflexão de não ter culpas, arrependimentos nem magoas. Os momentos deansiedade e depressão precisam ser substituídos em encontrar a esperança a cada dia.RodrigoLuz(2020),daFundaçãoElisabethBrasileiraKlüber-Ross,salientaqueapessoa é muito mais que a morte dela. Ela é todas as coisas que ela fez, sentiu, viveu ealguém fez parte disso em muitas dessas ocasiões. A saudade sim, será bem-vinda, poistrazàlembrançaboa doquefoivivido dovínculo, do afeto edetodarelação.

Em todos os encontros realizados, a boa receptividade de todos, como o respeito, alémda troca de conhecimento era o incentivo de que o Acolhepsi estava indo na direçãocerta, falar acerca da doença, do conviver com a doença, bem como, de resiliência, amore desprendimento para dar ao outro o seumelhor foram os maiores ensinamentos.Inúmeros relatos contribuíram para aprimorar o entendimento sobre o comportamentohumano, diante de situações adversas e com alto grau de comprometimento à vida, taiscomo:

“Pareide trabalhar,para cuidardomeupai”.

“Meu esposo, conheci aqui... vendendo lanches e ele fazendo o tratamento, ele é muitoimportanteparaaminhavida,quero estarcomelesempre”.

“Não confio deixar meu marido com ninguém, acho que não saberiam como cuidardele”...“Estou com um dente me incomodando já alguns meses, mas não tenho como iraodentista, porquepreciso estar aquicomele”.

Mas de todos os relatos o que mais chamou atenção foram de duas pacientes que iamsem acompanhantes para o tratamento, por que estas tinham uma condição de saúdemais favorável: “O trabalho de vocês é muito importante e necessário.... Comoeugostaria que meus familiares estivessem aqui com vocês, para entenderem como nóssofremos”.

4 Conclusão

Conclui-se que este trabalho necessita estar para além de um semestre, pois, não se trataapenas de apoiar, mas saber como apoiar. Ou seja, são camadas dentro de um âmbitoclínico, cujo o cuidado em acolher, escutar como também criar rotas de autocontrole eautoconhecimento a quem sofre, ou não entende o sofrimento de quem vê sua vida sertransformada por uma incapacidade após um órgão não funcionar como deveria, foicapaz de revigorar os esforços destes acompanhantes, e como estes estão atualmentemunidosde saberese noçõesdospacientesem tratamento, bemcomo ospacientesviram sem filtro algum, que o sofrimento é singular e único, pois quem dedica-se a estarao lado deles, não os tratam como um fardo, mas precisam de

compreensão referente aabdicação do bem-estar de suas próprias vidas por amor ao ente querido. Sendo assim,deve-se promover uma atenção diferenciada a este público, já que suas participações sãoimportantes paraummelhor andamentono tratamentodo pac

REFERÊNCIAS

Cardoso G, Luengo A, Trancas B, Vieira C, Reis D.. **Aspectos Psicológicos do DoenteOncológico.**RevistadoServiçodePsiquiatriadoHospitalProf.DoutorFernandoFonseca, EPE. Psilogos; [periódico online] 2009 Simonetti A. Manual de PsicologiaHospitalar:omapadadoença.Casado Psicólogo, 7 ed.,2013.

Escutapsicológicadosacompanhantesdepacientesnaemergênciadohospitaldetrauma de Campina Grande: Disponível em <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD4 _SA13_ID381_15052017204739.pdf>

Leakey,R.(1997).Aorigemdaespéciehumana.EdRocco,RiodeJaneiro.In:Souza C.P.&SouzaA.M.(2019).Rituaisfúnebresnoprocessodeluto.Psic.:Teor.ePesq.vol.35,Epub,Brasilia.Disponívelem:http://dx.doi.org/10.1590/0102.3772e35412

Luz,R.(2020).Paralidarcomafaltadevelóriopara vitimasdecovid19,psicólogosugere ritual de despedida. Disponivel em:https://radioagencianacional.ebc.com.br/saude/audio/2020-04/para-lidar-com-falta-do-velorio-para-vitimas-da-covid-19-psicologo-sugere-ritual

Parkes, C. M. (1987). Research: Bereavement. Omega: Journal of Death and Dying, 18,365- 377. In: Kóvacs, M.J. Desenvolvimento da Tanatologia: estudos sobre a morte e omorrer.SãoPaulo-SP. Disponívelem:http://www.scielo.br/paideia

Psicólogo ensina a identificar suas emoçõesAtualizado em 28 set 2021 by ThaianaBrotto.Disponívelem:<https://www.psicologoeterapia.com.br/blog/identificando-suas-emocoes/>

3 - ACERVO VIRTUAL DE CONTEÚDOS SOBRE TERAPIA COMUNITÁRIA E DIREITOS HUMANOS: INTERVENÇÕES E POSSIBILIDADES DE CUIDADO

CONCEIÇÃO, Valdeir Almeida C.
JESUS, Eliana Ferreira
JESUS, Michele Rejane C. S.
MORAES, Géssica Liara Conceição
MOURA, Paula Câmara
OLIVEIRA, Alana Pierre
PASSOS, Flavia Paula Gama
REIS, Edilaine
SANTOS, Adriana Nogueira
SANTOS, Jamile Jesus Silva
SANTOS, Lara Damasceno
SANTOS, Larissa Atila Barbosa
SANTOS, Marta Meire Santana
SILVA, Francisco Felipe Roque
SILVA, Katlyn Gonzaga
SILVA, Jucilene Jesus; SILVA
Manoel Valcir Félix
SILVA, Rebeca Figueiredo[21]
ARIC, Diêgo[22]

1 Introdução

A presente proposta de trabalho, de criar um acervo virtual com foco de conteúdo sobre a Terapia Comunitária sob a luz dos Direitos Humanos, é uma ideia que surgiu do vislumbre dos universitários acerca da escassez da disseminação do conteúdo e de uma necessidade real e concreta de ampliar a reflexão sobre os conhecimentos da prática da Terapia Comunitária e efetivação dos Direitos Humanos propriamente ditos, direcionando para as possíveis estratégias que podem ser usadas dentro dos espaços de

[21]Discentes do curso de Psicologia, Unifamec, Camaçari – Ba.
[22]Docente orientador do curso de Psicologia, Unifamec, Camaçari – BA.

atenção e cuidado. Vale enfatizar aqui que a abordagem da Terapia Comunitária a ser evidenciada é a modalidade da Terapia Comunitária Integrativa, que tem sua origem no Ceará e centra suas práticas nos recursos que comumente o próprio grupo terapêutico dispõe.

O enfoque nessa modalidade da Terapia comunitária foi uma escolha dos discentes com o propósito de valorizar e disseminar teorias e técnicas brasileiras, nordestinas, bem como demonstrar sua potencialidade. Assim sendo, o tema deste trabalho é Terapia comunitária sob a luz dos Direitos Humanos intervenções e possibilidade de cuidado direcionado aos públicos: gênero feminino e comunidade negra e indígena. Com isto, tem-se como problema de pesquisa deste trabalho a seguinte indagação: **Como a Terapia Comunitária sob a luz dos Direitos Humanos pode promover possibilidades de intervenções e cuidado?**

Para alcançar o produto almejado e resolver o problema de pesquisa apresentados, junto com os docentes das referidas disciplinas os discentes irão ter os seguintes objetivos: o primeiro investigar o que é e como se dá a Terapia Comunitária Integrativa, o segundo verificar sua correlação com os direitos Humanos e como este pode potencializar sua prática, e por fim, o terceiro, disseminar em forma de acervo virtual os conteúdos dessa modalidade.

2 Metodologia

Com o intuito de tornar tanto o processo de aprendizagem mais leve, quanto a efetivação do produto com algo mais didático e dinâmico, que nesta perspectiva, a pesquisa buscou selecionar materiais de cunho informativo e reuni-los em um acervo virtual de fácil acesso para a explanação dos assuntos referentes às questões da Terapia Comunitária e dos Direitos Humanos. Dessa forma, a pesquisa aqui tratada traz a elucidação de temas muito relevantes que envolvem dos objetivos até os recursos utilizados para a realização das práticas da Terapia Comunitária e a efetivação dos Direitos Humanos, com intuito de tornar o processo de aprendizagem melhor e acessível para o público alvo da proposta.

Para tanto, na busca pelo alcance dos resultados e dados para compor e fundamentar este trabalho, foi feita uma pesquisa exploratória tendo então como problema de pesquisa a seguinte indagação: Como a terapia Comunitária sob a luz dos

direitos humanos pode promover possibilidade de intervenção e cuidado? Desse modo para alcançar o produto almejado e resolver o problema de pesquisa, se faz necessário os seguintes objetivos: O primeiro a investigar o que é e como se dá a Terapia Comunitária Integrativa, o segundo a verificar sua correlação com os Direitos Humanos e como este pode potencializar sua pratica, e por fim, o terceiro divulgar disseminar em forma de conteúdos bibliográficos material para consulta virtual.

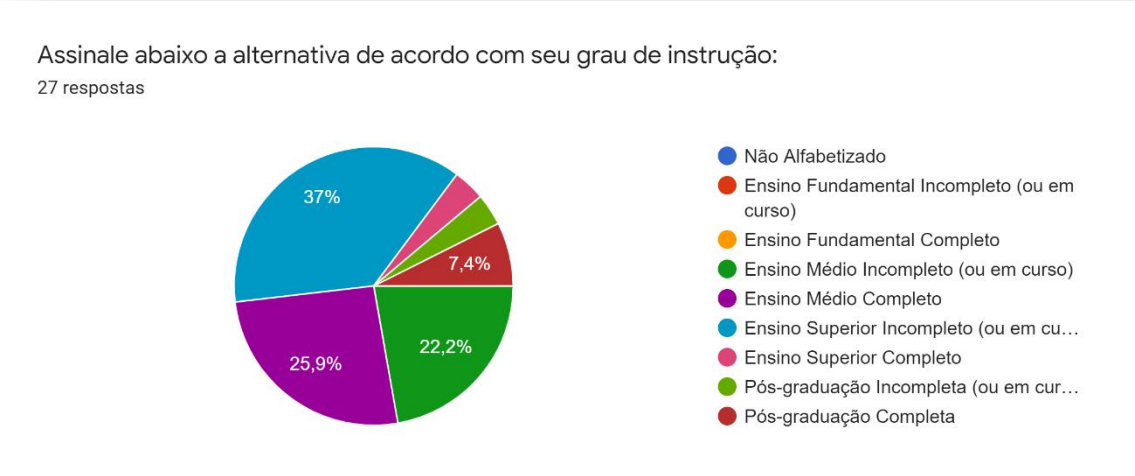
E para viabilizar estes resultados almejados a partir de seus objetivos, a pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem quantitativa tendo como base as respostas de um questionário com perguntas objetivas que possibilitou o levantamento dos dados estatísticos. Assim como também, de forma essencial, foi utilizado um procedimento bibliográfico, este que faz uso dos recursos publicados como livros, revistas, artigos, teses, dissertações, pesquisas documentais, documentários e a busca de relatos de experiência e outros, para trazer um embasamento e fundamentação ao que se pretende alcançar. Contudo, com base nos procedimentos e métodos apresentados, a pesquisa se apresenta de natureza híbrida, está que pode ser definida como uma junção entre duas ou mais metodologias de pesquisa, podendo ser tanto qualitativa quanto quantitativa, de maneira que sua aplicação se dá com a flexibilidade do acervo virtual, visto que, este foi disponível para que fosse acessado remotamente, em qualquer hora e data.

Através da pesquisa aplicada é possível solucionar problemas conforme a necessidade específica para atender as demandas do ser humano, coletando informações, dados, realizando a investigação, análise e definindo a metodologia conforme o problema, após a aplicação é possível à comprovação do resultado, desenvolvimento de novas ideias, desenvolver novos processos e solucionar problemas existentes, obtendo um resultado positivo. Portanto, coube ao tema desse trabalho a possibilidade de apresentar matérias referentes as intervenções e possibilidades de cuidado direcionado aos públicos: gênero feminino e comunidade negra e indígena através da terapia comunitária integrativa.

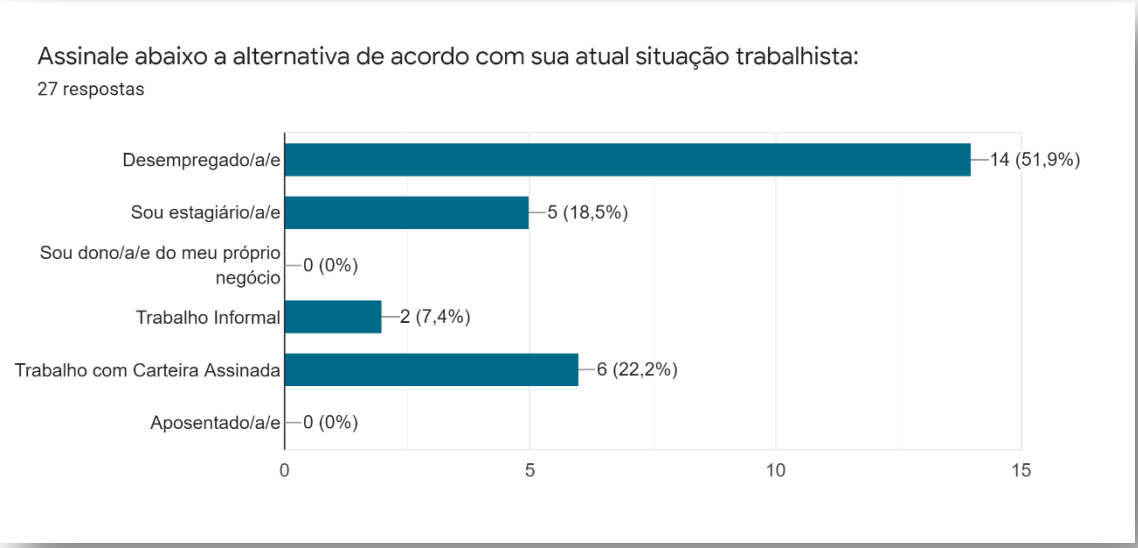
3 Resultados e Discussões

Com a coleta de dados através da ferramenta Google Forms, obtivemos informações relevantes, e um perfilamento inicial do potencial público a ser alcançado com o projeto desenvolvido. Os gráficos dispostos abaixo apresentam os dados iniciais obtidos através do formulário de acesso, no período entre 20 e 28 de novembro, do ano

de 2021. A divulgação do link de acesso ao formulário foi feita através do compartilhamento em grupos de WhatsApp e nos Stories da página da turma no Instagram, @coepsi10.



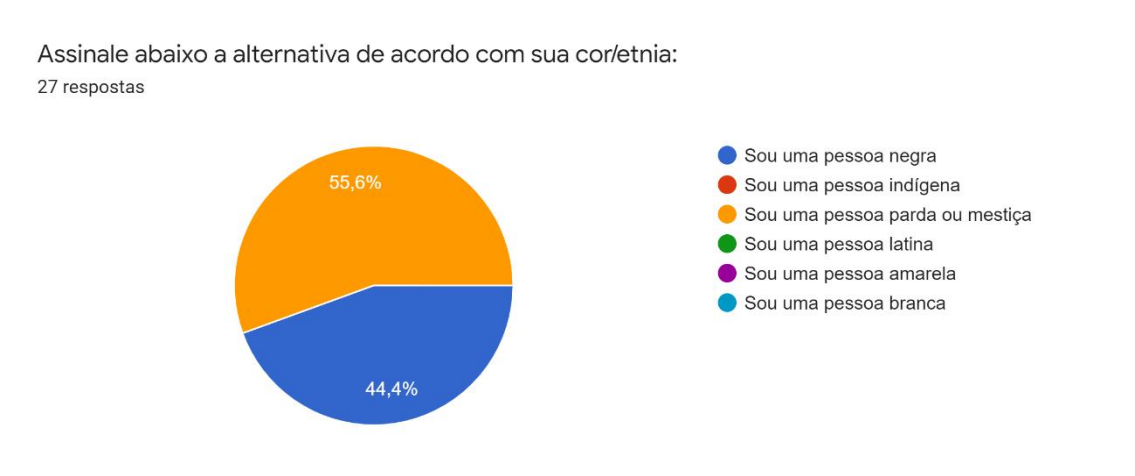
37% dos respondentes assinalou que tem o ensino superior incompleto (ou em curso), 25,9% apontou ter o ensino médio completo, 22,2% tem ensino médio incompleto (ou em curso), 7,4% apontou ter pós-graduação completa e as alternativas "pós-graduação incompleta (ou em curso)" e "ensino superior completo" acumularam 3,75% do total, cada uma.



A maioria dos respondentes apontou que, atualmente, se encontram em situação de desemprego, o que equivale a 51,9% do total.

Os resultados mostram que a maioria das pessoas que responderam o formulário e consequentemente tiveram acesso ao acervo é de mulheres com 85,2%.

Em relação à faixa etária dos respondentes, 48,1% estão entre 20 e 40 anos, 37% entre 12 e 20 anos, 11,1% entre 40 e 60 anos e 3,8% estão acima dos 60 anos.



No que tange à etnia, do total de respondentes do formulário, 55,6% se autodeclararam pardas ou mestiças, enquanto que 44,4% se autodeclararam negras.

4 Conclusão

O termo ‘Terapia’ surge da origem grega e significa CUIDAR. No caso, visando manter saudável ou apresentar melhorias para uma situação. Em relação ao termo ‘Comunitária’, é constituído de ‘Comum’, ou seja, consiste na relação de seres que na Terapia Comunitária está na origem da própria comunidade que participa com sua presença, experiência e competência para o em busca de promover a saúde mental e qualidade de vida para o benefício de todos. A respeito disto, trazendo para os direitos humanos, trata-se das intervenções desse cuidado que existe nas práticas da terapia comunitária em promover o bem estar para os indivíduos da comunidade com o foco nas práticas dos Direitos Humanos que tem em comum promover á vida e a liberdade de expressão, assim como, o direito ao trabalho e educação que são primordiais para todo ser humano.

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um cuidado exercido com alteridade pelos membros de uma comunidade perante aos problemas que nela se apresenta, sob a orientação de uma equipe de Terapeutas Comunitários. Vale destacar que o significado de alteridade se dar a ter a capacidade de apreender o outro na plenitude da sua dignidade e seus direitos. Com isto, a TCI promove um comportamento comunitário, ou seja, a comunidade se reúne para resolver seus problemas com base em seus recursos

próprios. Visando que, o protocolo da TCI se constitui em seis (6) partes, que são elas: acolhimento, levantamento o tema, contextualização, problematização, encerramento e apreciação.

Sabe-se que, os Direitos Humanos visa lutar pela vida dos indivíduos dentro das realidades e possibilidades de cada um, assim como o processo da TCI se dá a possibilitar, oferecer e promover o crescimento pessoal e coletivo para assim conseguir atingir melhorias para a realidade deles. Então, de acordo com as bases da TCI e os objetivos dos Direitos Humanos, nota-se as semelhanças que se tornam possíveis de unir para alcance da qualidade nas práticas, então uma pode complementar a outra para potencializar o processo.

REFERÊNCIAS

SILVA, Marlene Rodrigues Gomes. **O que é a Terapia Comunitária Integrativa**. 01 de dez. 2018. Disponível em: <http://miscminas.org.br/blog/o-que-e-a-terapiacomunitaria-integrativa/>. Acesso em: 29 de nov. 2021.

REIS, Maria Lucia de Andrade; GRANDESSO, Marilene. **O significado da capacitação em terapia comunitária integrativa na vida dos terapeutas comunitários**. 2014. Disponível em: < <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=o+que+%C3%A9+a+terapia+comunitaria+integrativa&btnG=>. Acesso em: 29 de nov. 2021.